ANNO LVI NUMERO 130 — TERÇA FEIRA 8 DE JUNHO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 5 de junho, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas da noite do dia 6).

– **Falleceu o conselheiro Antonio Pereira Pinto, moço da Imperial Camara, e director da secretaria da Camara dos Deputados, commendador da ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo.**

O deputado Martinho Campos propoz, e a Camara approvou, a nomeação de uma commissão de seus membros para acompanhar o enterro.

– **Na Camara dos Deputados foi approvado o artigo primeiro do projecto de reforma eleitoral.**

Já começou a discussão do artigo segundo.

RIO DE JANEIRO, 6 de junho, ás 11 horas e 5 minutos da manhã. (Recebido ás 11 horas da noite).

– **Noticias do Rio da Prata dizem que a cidade de Buenos-Ayres está peior. As tropas estão sendo concentradas, porque receia se a sublevação da guarda nacional, cuja séde foi transferida. O general Belgrano, que está em Corrientes, acompanha o governo nacional.**

– **Falleceu o bacharel Pedro Antonio de Oliveira, official maior da secretaria do Senado, commendador da ordem de Christo.**

RIO DE JANEIRO, 7 de junho, ás 5 horas e 31 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noite).

– **SS. MM. II. acabam de voltar do Paraná.**

« **Na Camára dos Deputados, hoje, o Dr. José Mariano pedio dia para interpellar o gabinete sobre o seguinte:**

« **Porque razão não foi ainda nomeado presidente para a provincia de Pernambuco ?**

« **Se o vice presidente em exercicio, Dr. Adelino, e o chefe de policia, Dr. André Cavalcante, inspiram confiança ao governo ? »**

Ainda não foi marcado dia para realisar-se a discussão dessa interpellação.

– **Foi, hoje, approvado, o artigo segundo da reforma eleitoral; e passou-se ao artigo terceiro.**

Acerca deste artigo orou o Dr. Joaquim Nabuco, mostrando a necessidade do eleitorado proposto no projecto.

– **Falleceu, em Nitherohy, o agente diplomatico brasileiro, em disponibilidade ha algum tempo, Dr. Henrique Cavalcante de Albuquerque, cavalleiro da ordem Ernestina de Saxe, e condecorado com a medalha de Venezuela do busto do libertador Simon Bolivar, e com a commenda da ordem da Rosa, do Brasil.**

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE MAIO DE 1880

Actos:

– O vice-presidente da provincia resolve remover o bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior, de promotor publico da Victoria para Palmares. *Mutatis mutandis* ao bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, promotor publico de Panellas para Iguarassú, e ao bacharel Pedro Jorge de Souza, de promotor publico do Bonito para Panellas.—Fizeram-se as commissões do estylo.

– O vice-presidente da provincia resolve nomear promotor publico do Bom-Jardim, ao bacharel José de Santo Lima.—Communicou-se ao nomeado.

– O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto n. 4,668 de 1871, resolve nomear o capitão honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, para servir provisoriamente os officios de 1º tabellião de notas, escrivão do civel, commercio e crime do termo de Agua Preta, e á Antonio Carlos de Almeida, para o de 2º tabellião de notas, escrivão de orphãos, capellas e residuos, jury e execuções criminaes do mesmo termo.

Officios:

– Ao presidente de Alagôas.—Transmitto a V. Exc. a petição do sentenciado Mauricio Bernardo Pereira, solicitando que sirva-se encaminhar o recurso de graça, que desde 1878 dirigio ao governo imperial, impetrando commutação da pena que lhe foi imposta nessa provincia.

– Ao commandante das armas.— De V. Exc. suas ordens para que, hoje, ás 4 horas da tarde, se ache postada em frente ao cemiterio publico, a força precisa para fazer as honras funebres ao capitão da guarda nacional, Marcolino Henrique de Figueiredo, por occasião de ser dado seu corpo á sepultura.

– Ao arsenal de guerra.—Approvando a proposta aceita pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 24 de abril, para fornecimento de livros á escola elementar do 14º batalhão de infantaria; assim o communico á V. S., afim de que mande lavrar o respectivo contrato, nos termos do regimento de 19 de outubro de 1872. *Mutatis mutandis* á thesouraria.

– A' thesouraria.—Mande V. S. pagar á José Joaquim Alves de Albuquerque, por conta de 1:105$000, que lhe é devida por objectos fornecidos para o expediente da secretaria da policia, os 143$100, que restam do credito distribuido para as despezas de tal natureza, e de que trata a informação dessa thesouraria de 24 de abril n. 353. Nesta data solicito do govesno imperial o augmento de credito preciso para completar a referida importancia.

– A' mesma.–Communico a V. S., que, nesta data, me dirijo ao ministerio da agricultura, no sentido de firmar regra entre as disposições contidas no art. 43 do regulamento n. 4,835 do 1º de dezembro de 1871 e art. 27 do regulamento n. 1,536 de 15 de novembro de 1879, de que trata essa inspectoria em officio de 20 do corrente, n. 333.

– A' mesma.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Revm. vigario capitular participou-me haver, em 29 do corrente, nomeado o padre Antonio Rogerio Freire, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Cruangy.

– Ao commandante do corpo de policia.—Transmittindo á Vme. copia do officio do delegado de Itambé, dirigido ao Dr chefe de policia, em 13 do corrente, recommendo-lhe que providencie no sentido de ser augmentado o pequeno destacamento alli estacionado, afim de ser satisfeita a requisição do referido Dr. chefe de policia em officio de 28 deste mez sob n. 753.—Communicou-se ao chefe.

– Ao promotor de Tacaratú. – Haja Vmc. de proceder, como couber em suas attribuições, contra os autores dos ferimentos praticados em Marcelino Roberto, Joaquim Valeriano de Souza e Virginio Fernandes da Silva, em um conflicto havido ahi entre os trabalhadores da estrada de ferro de Paulo Affonso e os da ponte da mesma estrada sobre o rio Mochotó, devendo Vmc. scientificar a esta presidencia ácerca de qualquer resultado do processo.

– A' companhia pernambucana.—Havendo esta presidencia permittido em 22 de janeiro de 1879, conforme requereu essa companhia, que os vapores da linha do sul sahissem do Recife a 8 e 24 de cada mez, informe Vmc. sobre a conveniencia ou necessidade da sahida do vapor *Mandahú* a 4 de junho, como propõe em seu officio de 29 do corrente.

Portaria:

– O Sr. agente da campanhia brasileira faça transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pará*, o 1º tenente da armada, Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro, que para alli segue por ordem do mesmo ministerio. – Communicou-se ao arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

– Ao Dr. chefe de policia. – O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S., de 25 do corrente, n. 743, manda declarar-lhe que opportunamente será augmentado o destacamento em Tacaratú.

– A' assembléa provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que no officio de hoje, n. 94, a que veio annexo o ponto dos empregados da secretaria dessa assembléa, que compareceram neste mez, foi proferido o despacho seguinte: « Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para os devidos fins. »

– Ao juiz de direito de Tecaratú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S., de 30 de abril, manda declarar-lhe que, de conformidade com o art. 2º do decreto n. 2,012, de 4 de novembro de 1857, e com a decisão da presidencia em officio de 19 do corrente dirigido ao juiz de direito do Bonito, o maior prazo dentro do qual os supplentes dos juizes municipaes devem prestar juramento é o de 3 mezes.

– Ao 2º supplente do juiz municipal de Ouricury. – O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, declarando haver naquella data entrado no exercicio pleno da juiz municipal.—Communicou-se á thesouraria.

– Ao Sr. Manoel Caetano de Almeida Andrade. – De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 26 do corrente, participando haver no dia anterior assumido o exercicio pleno de juiz municipal do Rio Formoso na qualidade de 2º supplente.—Communicou-se á thesouraria

– A' agencia de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do seu officio, de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Pará*, chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje, ás 4 horas da tarde.

– A' camara municipal do Recife.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico á camara municipal do Recife, que no recurso interposto pelo Dr. Paulo José de Oliveira, ao qual refere-se o officio de 8 do corrente, o mesmo Exm. Sr. exarou nesta data o seguinte despacho: « Em cumprimento do que decidem os avisos n. 133 de 27 de abril de 1872, e de 15 do corrente, do ministerio do imperio, publicados hoje no *Diario de Pernambuco*, nego provimento á este recurso. »

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 791.—Secretaria de policia de Pernambuco, 7 de junho de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 6, á minha ordem, José Victorino Correia de Mello, Antonio Manso Principe, Antonio Joaquim de Sant'Anna, José Francisco de Souza e Francisco Luiz dos Santos, vindos do termo do Bonito, como criminosos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Romão José Nunes, por offensas physicas.

A' ordem do subdelegado do Peres, João de Caxias, por disturbios e offensas á moral publica.

Pelo subdelegado de Santo Antonio foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Veneranda Maria da Conceição, por ferimentos leves praticados na pessoa de Adelina Maria Ramos e Mello.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE JUNHO DE 1830

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor *Pernambuco* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: de Minas-Geraes 29 e do Rio de Jeneiro 30 de maio, da Bahia 4 e das Alagoas 6 do corrente. Eis o que delles colhemos:

MINAS GERAES

– Em 18 collegios obteve 629 votos para deputado á assembléa geral, o conselheiro Lima Duarte, actual ministro da marinha, sendo elle o unico candidato votado.

RIO DE JANEIRO

– Corria que o governo imperial vai nomear uma commissão de engenheiros, composta dos Srs. Rebouças, Revy, Bulhões, Borja Castro e Roberto, para examinar o reservatorio de Pedregulho.

– O marechel de campo Luiz José Pereira de Carvalho, foi nomeado para inspeccionar os 7º e 10º batalhões de infantaria de linha.

– No dia 29 celebrou-se, na igreija da Cruz dos Militares a missa que os alumnos da escola militar mandaram resar, suffragando a alma do Duque de Caxias. Foi celebrante monsenhor Abreu e Lima.

Compareceram: a familia do finado, o Visconde da Gavea e seu estado maior, os generaes Barão da Penha, Andréa, Woolf, e os Srs. Barão de Cotegipe, Viscondes do Rio Branco, da Cachoeira e de Tocantins; general Severiano com a corporação da escola militar, os commandantes e a officialidade do 2º regimento de artilharia e do 1º de cavallaria, do 1º, 7º e 10º batalhões de infantaria, o director e os officiaes do arsenal de guerra, officiaes de diversas classes do exerto e honorarios, membros de ambas as camaras, da magistratura, do commercio, do clero, das artes e sciencias, de varias associações e grande numero de pessoas gradas.

Tocou durante o acto uma orchestra regida pelo professor Antonio Luiz de Moura.

A igreija achava-se forrada de crepe de velludo e ouro e no altar-mór destacava-se, em tamanho natural, a imagem de Jesus Christo Crucificado sobre riquissimo espaldar de da masco de seda rôxa.

No centro da igreija levantava-se o catafalco ricamente ornado; tendo quatro ordens, a 1ª de 27 palmos de fundo e 20 de largo; a 2ª 20 de fundo e 16 de largo; a 3ª 16 de fundo e 14 de largo; e a 4ª 14 de fundo e 10 de largo, assentando sobre esta uma riquissima urna dourada, sobre a qual via-se um templo, tendo no centro sobre uma columna coberta de velludo preto e orlada de ouro o chapéo armado, a banda, as dragonas e a espada de ouro de marechal.

Na frente do catafalco via-se, entre o espaço que vai de uma tripode a outra, um trophéo de armas sobre o qual se achava o retrato vellado por comprido crepe.

Sobre as cantoneiras da frente, que encerravam o trophéo, viam-se armas engatilhadas, e de cada lado um estandarte do 1º regimento de cavallaria.

O trophéo elevava-se desde o solo até o terceiro plano e era composto de pilhas de balas, um canhão, caixas de guerra, clarins, machados, armas de todos os corpos, destacando-se do meio a couraça e capacete de guerreiro, tendo ao lado esquerdo a bandeira nacional tambem vellada.

– A camara municipal da côrte, por proposta do vereador Dr. Nobre, creou, no futuro orçamento, um premio de tres contos de réis annuaes para axiliar duas senhoras, que se dediquem a qualquer profissão scientifica e queiram conquistar um gráu academico.

– Essa mesma corporação mudou o nome da rua da Lanydosa, para *rua de Luiz de Camões*.

– Lemos no *Cruzeiro*:

« E' notavel o progresso industrial e rentistico da Confederação Argentina.

« Segundo a *Mensagem* do presidente ao congresso, a renda publica do exercicio de 1879 e a maior que tem havido, excedendo em mais de 5,000:000$ e de 1878.

« A exportação teve um augmento de quasi 23,000:000$, que assim se detalha.

	1878	1879
Farinha de trigo, kilos...	2,990,000	15,200,000
Farello » ...	2,300,000	4,660,000
Milho » ...	17,000,000	28,500,000
Alfafa » ...	5,330,000	8,400,000
Trigo » ...	2,550,000	25,700,000

« Em todos os generos da-se o mesmo augmento, sendo mas lans de 10,250,000 kilos.

« Ha outros dados officiaes que, para nós, teem maior interesse.

« A renda do caminho de ferro da Concordia que se alimenta especialmente do commercio da fronteira do Rio Grande (Uruguay) tem tido um crescimento de 53 %.

« Renda da alfandega da Concordia augmentou quasi 40 %.

« Talvez isso explique por que a da alfandega da Uruguayana está reduzida á metade do que foi em annos anteriores. »

BÁHIA

– A assemblea provincial proseguia em seus trabalhos.

– Pela presidencia da provincia foi sanccionada a seguinte lei:

« Art. 1º O lugar de curador dos orphãos do termo d'esta capital será provido vitaliciamente pelo governo, de accordo com a legislação vigente relativa ao provimento dos officios de justiça. »

– Tendo sido nomeado secretario da presidencia, o Dr. Isaias Guedes de Mello foi exonerado de promotor publico da Cachoeira.

– Foram nomeados promotores publicos das comarcas: da Cachoeira, bacharel José Augusto de Freitas; de Abrantes, bacharel José Pedreira França; e de Taperoá, bacharel Joaquim Leite de Oliva.

– A presidencia da provincia designou o dia 1º de agosto para se proceder á eleição de um deputado provincial, em substituição do finado Francisco Luiz Ferreira.

– Falleceram: na capital, o 1º tenente Innocencio José de Medina, official de fazenda da corveta *Majé*; no termo da Purificação dos Campos, o coronel José de Cupertino Simões.

– No mez de maio arrecadaram:

Alfandega, rendimento geral	788:067$770
Idem, idem provincial	66:022$335
Recebedoria geral	69:215$211
Idem provincial	108:573$391
Correio geral	5:597$991

– No Seminario Archiepiscopal de Sciencias Ecclesiasticas teve lugar a conferencia annunciada sobre theologia moral.

A's 10 horas da manhã começou a conferencia, sob a presidencia do Exm. monsenhor vigario capitular, presente grande numero de sacerdotes e seculares, e terminou a 1 1/2 hora da tarde.

Versou a arguição sobre os seguintes pontos:

I *An Ecclesia possit jejunia prescriberr?*

II *De jejunis ecchesiasticis nunc generatim usitatis.*

III *Quosnám obligat jejunium Ecclesiæ?*

IV *Ad cuid obligat?* 1º *De abstinentia a carnibus et laticiniis;* 2º *De unicâ refectione et quando sumenda.*

V *De causis a jejunia præcepto excusantibus.*

Foram arguentes os Revms. Srs. Drs. desembargador Rocha Vianna, Mattos, Barroso, e Basilio, e padres Theodolindo e Loreto: e defendentes os seminaristas do 4º anno Francisco Fernandes Badaró e Antonio José do Rosario Montalvão, os quaes desempenharam-se com geral satisfação do illustrado auditorio.

– A via-ferrea do S. Francisco arrecadou, no mez de março, 38:707$240, e despendeu 41:391$730, resultando o *deficit* de 3:224$490.

O trafego durante o referido mez foi feito por 79 trens, dos quaes 62 mixtos de passageiros e carga, 9 suburbanos de passageiros, 4 especiaes ao serviço do presidente da provincia e 4 auxiliares de mercadorias.

Foram transportados:

1,262 passageiros em 1ª classe, 4,729 1/2 em 3ª—5,991 2/2.

9 t., 719 kg. de encommendas e excedentes de bagagens.

2,587 t., 990 kg. de mercadorias.

5,685 animaes.

Transmittiram-se 122 telegrammas com 2,027 palavras, dos quaes 88 levados por expressos, fóra do alcance da linha telegraphica.

ALAGOAS

– A assembléa provincial, que proseguia em seus trabalhos legislativos, mandou uma commissão de seu seio apresentar uma felicitação ao ex-chefe de policia, bacharel Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, pelos serviços prestados.

– De telegramma official do Dr. Jorge Desmarais, engenheiro em chefe interino da estrada de ferro de Paulo Affonso, constam que já se acham trilhos assentados até *além* da ponte de Nova Olinda (3 kilometros) e que a locomotiva no dia 1º deste mez arrastando 5 vagões de carga, subio até a volta do Sipó varias vezes em viagem de experiencia, nada deixando a desejar.

– Foi sanccionado, como a lei da provincia, o seguinte projecto da assembléa provincial:

« Art. 1º Fica autorisado o presidente da provincia a contractar com quem melhores vantagens offerecer o reboque por vapor apropriado, dos navios que demandarem a barra do rio S. Francisco, mediante a subvenção annual de dez contos de réis. »

– Pela Sra. D. Francisca Benedicta Pessoa do Amaral, residente em Maceió, foram libertados, gratuitamente os seus escravos Benedicto, Constantino, e José unicos que possuia.

HISTORIA

Aquidaban perante a historia

Póde-se duvidar ainda que Lopez fosse ferido no baixo ventre por lança e não por bala?

Com convicção plena da causa da morte do ex-presidente Lopez, ao chegar a Bagé cumpri a promessa feita antes do combate do Aquidaban, dando em gado o que havia promettido em dinheiro. E esta foi a unica recompensa que recebeu esse bravo José Francisco Lacerda, pelo acto de bravura praticado no combate.

Eis a verdade historica: Lopez foi ferido em combate, por lança e não em fuga, por arma de fogo, no baixo ventre.

A replica do Sr. Visconde, como evidentemente deixam ver suas palavras, tem por fim unico afastar da historia patria uma imputação desairosa feita pelo Sr. Schneider aos nossos soldados. O nobre general não precisava de mais glorias do que as que lhe haviam sido conferidas pelo Brasil inteiro agradecido. Pouco accrescenta ao que disse em sua parte de combate e nesse pouco nem uma palavra diz em defeza propria, confessando, ao contrario, um facto pelo qual póde ser censurado,—o de ter abandonado sua posição de chefe, na occasião da acção, para, qual simples combatente, arriscar a vida inutilmente no meio das espessuras da floresta, onde se refugiara Lopez. (*)

Não quer tirar glorias a pessoa alguma e muito menos ao Sr. barão de Itaqui, de quem havia dito o seguinte em sua parte:

« Cumpro um agradavel dever, recommendando á alta apreciação de V. Exc. os importantes serviços prestados neste memoravel dia pelo intrepido e calmo coronel João Nunes da Silva Tavares Sua dedicação á causa que defendemos, a infatigavel solicitude desenvolveu no commando da vanguarda, assim como seu valor no combate e perseguição do inimigo e do tyranno, o tornam digno da consideração e apreço dos seus superiores. »

O facto do ferimento feito por Chico Diabo na pessoa de Lopez, facto contestado por muitas pessoas durante os primeiros tempos depois do combate, não o refere o general na parte de 13 de março, não podia nem devia mesmo fallar em tal dez annos depois.

Mas quando mesmo esse facto fosse verificado, que importaria elle?

Resultaria mais honra ao commandante da expedição por ser o ferimento principal do general inimigo feito por bala e não por lança?

Que indisposição tinha o brigadeiro Camara contra a ordenança do Sr. coronel Tavares, para occultar que houvesse feito um ferimento de lança no chefe adverso?

O que diz o nobre general em sua parte, o que dez annos depois repete, é o que presenciou e o que das informações que obteve lhe parece mais verosimil.

E mais verosimil é tambem para todos essa narração.

Com effeito, o que diz o Sr. Barão de Itaqui, os attestados que apresenta para confirmar sua asserção que, só por si, teria muito peso, se estivesse de accordo com as leis naturaes, o espirito, despido de qualquer preoccupação, repugna em aceitar, por parecer completamente inverosimil.

Vejamos:

O illustre barão, em sua narração, foi omisso, não dizendo-se, quando avistou Lopez, perseguido de perto por nossos bravos, estava elle a pé ou a cavallo. Em vista dessa omissão, são levados a considerar o facto da perseguição e da fuga do marechal sob os dous pontos de vista.

Admittamos primeiramente que Lopez estivesse a pé; Chico Diabo e todos os demais perseguidores eram de cavallaria e estavam montados.

Houve o encontro; Chico Diabo atirou um golpe de lança que, se foi aquelle cujo vestigio encontraram no cadaver mais tarde os medicos e o bravo dos bravos tenente-coronel, hoje brigadeiro Martins, foi tão profundo e tão grave que atravessou de um a outro lado do corpo na região do hypocondrio, interessando a pelle, o peritoneo, os intestinos e a bexiga.

Após esse golpe, naturalmente foi a lança retirada do corpo do marechal, gravemente ferido, por seu aggressor. A este, que estava a cavallo, sobrava tempo para secundar o golpe sobre o adversario a pé.

Porque não o fez, acabando logo com a vida do marechal ?

Os demais perseguidores, porque não vieram em auxilio do companheiro, se este, por si só, não podia completar sua obra, por circumstancias impossiveis de calcular?

Taes interrogações ficam sem resposta e, ainda que o golpe de lança fosse dado na orla da matta, onde penetrou o marechal, não se póde comprehender que um homem tão gravemente ferido, marchando naturalmente com difficuldade, não desse tempo a um cavalleiro esforçado como Chico Diabo para se apear, perseguir e matar o adversario na mesma occasião.

Admittir-se tal hypothese, pois, é impossivel. Repugna ao bom senso.

Se o ferimento fosse um simples arranhão, com algum esforço poder-se-hia suppor que o facto houvesse occorrido como o refere o Sr. Barão de Itaquy; mas não era um arranhão, era um ferimento tão grave, que a não ser a miraculosa virtude das aguas de Aquidabanigui, na opinião dos medicos, não teriam nossas forças encontrado vivo o dictador.

Assim, pois, a primeira hypothese é inadmissivel. Passemos á segunda.

Lopez estava a cavallo. Chico Diabo conseguio alcançal-o e dar-lhe um golpe de lança que o atravessou de lado a lado, na região mencionada.

O impulso da arma não far-lhe-hia perder o equilibrio, por melhor cavalleiro que fosse?

Com o movimento com que foi retirada a lança não soffreria elle novo impulso que o fizesse perder por segunda vez o equilibrio ?

O aggressor estava de certo sobre o flanco do aggredido, do contrario o ferimento não teria a direcção assignalada pelos attestados.

O cavallo de Lopez corria mais que o de Chico Diabo, pois este não póde alcançar aquelle depois do primeiro golpe. Houve no curto momento em que a lança entrou e foi retirada do corpo de Lopez, uma combinação de forças de intensidade e direcção diversas, produzidas, já pelo impulso dos cavallos, já pelo do braço do lanceiro; a resultante d'essas forças deveria produzir a queda do ferido e provocar um movimento, arco-circular da lança, que alargasse mais a abertura das feridas, quer interior, quer exteriormente. Nada disso, entretanto, deu-se.

Foi um outro milagre, e este perturbou as leis da mecanica completamente.

Mas passemos por todos os impossiveis. O espirito ataca ante uma interrogação igual á que fizemos, figurando a primeira hypothese.

Porque Chico Diabo, cavalleiro rio-grandense, esforçado e acostumado aos combates, perseguindo Lopes, não desfechou-lhe novo golpe quando se apeava, ferido, do cavallo ?

Porque não se apeou e não o perseguio na matta, esperando ao contrario, tranquillamente, que chegasse o general Camara, para dizer-lhe que ia o marechal ferido na barriga ?

As leis que regem o mundo psychico protestam contra essa paciente tranquillidade em tão activo e fogoso combatente como as leis physicas protestaram contra a façanha da lança milagrosa. Ha outra consideração a attender.

Com o ferimento em questão, o cavallo do marechal deveria ter ficado com manchas de sangue e o arreamento igualmente ensanguentado.

Nada disso succedeu, entretanto, pois nenhum dos documentos citados falla a respeito, pois nenhuma das testemunhas oculares do acontecimento o affirma, estando, ao contrario, todas de accordo em dizer que, nem cavallo, nem arreamento, estavam ensanguentados.

Sobre o sellim facil será a verificação ainda hoje, pois que elle deve existir em poder do bravo tenente-coronel honorario Cunha Junior (actualmente tabellião na côrte), e se as manchas existiram devem ser ainda visiveis.

Por todas essas razões, parece-nos pouco verosimil o que, fiando-se na informação de seu cabo de ordeus, diz o Sr. Barão de Itaquy.

E' certo que o illustre Barão apresenta documentos valiosos taes como o attestado de dous medicos e o do Sr. coronel hoje brigadeiro Francisco Antonio Martins. Nenhum desses documentos, porém, constitue prova de que Lopez houvesse recebido em combate um ferimento de lança.

Testemunhas oculares asseguram-nos que o Sr. coronel Tavares não presenciou a morte de Lopez, e, não duvidando da bôa fé do heroico commandante da vanguarda em Aquidaban, por suas proprias palavras somos induzidos a crer que só tivesse examinado o cadaver depois delle se achar depositado no rancho para onde foi conduzido por ordem do general. (*)

O que se passou depois da morte do dictador até o momento em que seu cadaver foi examinado pelo digno Sr. coronel Tavares, quem o póde saber ?

Não o queremos conjecturar.

A verdade é que Chico Diabo tinha interesse em passar por ser o matador de Lopez, para ganhar não só ás 100 libras offerecidas por seu commandante de brigada, como tambem para receber mais tarde maior quantia, promettida péla provincia do Maranhão ao esforçado combatente que, em pugna leal, fizesse succumbir o tyramno paraguayo.

Dessa imprudente promessa, pouco em harmonia com os costumes do seculo em que vivemos, originou-se toda a questão que então houve e que hoje se levanta a proposito do incidente historico de que nos occupamos.

Longe do nosso espirito irrogar uma offensa ao Sr. Barão de Itaquy, um dos mais denodados chefes da nossa legendaria cavallaria.

S. Exc., em nossa opinião, foi illudido por seu cabo de ordens, cegou-se pelo affecto que lhe votava e tomou a si uma causa má.

Eis o que nos parece.

O Sr. general Camara, recommendando ao general Victorino as partes parciaes do combate, não contestou o que dissera o Sr. coronel Tavares sobre as façanhas de seu ordenança. Acreditou na bravura de Francisco Lacerda e não se oppoz á sua horosa promoção.

O que não podia, nem devia fazer o digno commandante de toda a expedição, era dar como averiguado um facto duvidoso.

Fez seguir a parte do Sr. coronel Tavares, recommendou-a, mas não tornou-se solidario com todas as suas asserções. A historia, que não é simplesmente a narração, mas sim tambem a discussão de factos, é que protesta hoje contra a versão do Sr. Barão de Itaquy.

Os attestados apresentados para comprovar essa versão são os testemunhos mais valiosos de que ella não póde ser verdadeira.

O Sr. visconde de Pelotas não contradisse nem contradiz ao nobre Barão. Limita-se a affirmar o que vio, dando por provavel o que só provavel lhe parece.

Eis tudo.

Antes de terminar, diremos algumas palavras sobre outro incidente,—o tiro disparado contra o marechal, na occasião em que, ferido já e prestes a morrer, recusava entregar sua espada ao general brasileiro.

Falla o Sr. Schneider nesse tiro. Falla tambem o Sr. Jourdan, e o Sr. Barão de Itaquy assegura tambem que elle foi disparado, sem dizer, comtudo que o testemunhasse.

Se foi verdadeiro o facto, de modo algum pode ser por elle responsabilisado o commandante da expedição.

Ainda enthusiasmado pelo combate, ao furor bellico, não tendo tido tempo de succeder-se em seu espirito a calma que sobrevem depois da victoria, um soldado, naturalmente pouco illustrado, cujas acções generosas, como as menos dignas, perdem-se na obscuridade de sua origem, sem conhecimento do general, e sem que este pudesse prevenir a triste occurrencia, podia inconscientemente ter sido o autor do attentado que a civilisação condemna.

E' um facto censuravel, não ha duvida, mas tem sua explicação natural.

Podia tambem ser consequencia das promessas pecuniariae que tinham sido feitas.

O general, porém, quando a occurrencia tivesse tido lugar, inexoravel deveria proceder contra o misero, que, apezar de sua má acção, era um bravo, um daquelles que, cheios de dedicação, tinham soffrido milhares de privações pela patria ?

Não, certamente.

Quem procederia assim, quando, além de tudo, indubitavelmente a morte do tyranno era abreviada, talvez, somente de alguns momentos ?

Mas nem em sua parte, nem em seu escripto posterior falla o Sr. general Camara nesse tiro.

O Sr. brigadeiro barão de Itaquy não diz-nos se o presenciou, nenhuma pessoa digna de fé assevera que elle fosse disparado; como pois, dar por averiguado um acontecimento que, embora tenha explicação natural e não comprometta senão a um soldado desconhecido, cujo nome nem se quer é citado, mesmo assim, de algum modo vem empanar o brilho da nossa victoria ?

Soldado brasileiro, cioso da gloria de nossas armas, não daremos por averiguada uma occurrencia, que não foi e nem será jamais provada.

Antes de consignar na historia factos semelhantes, o historiador imparcial deve reunir todos os dados ao seu alcance para os provar.

E' isso o que não foi feito ainda em relação a morte de Solano Lopez.

Isso é o que não se fará de certo mais tarde, pois poucas foram as testemunhas oculares do acontecimento e nenhuma dellas o affirmou ainda.

Recapitulando tudo quanto dissemos no presente escripto, evidencia-se que—Aquidaban perante a historia não é tacticamente considerado um feito de primeira ordem nessa luta titanica que, durante cinco annos, sustentamos contra o poder da nação mais militarisada da America.

Esse feito, ao contrario, pela importancia tactica cede a primazia a quasi todos os outros, sem exceptuar os combates de Naranjahy e Sangnina, tambem dirigidos pelo Sr. brigadeiro Camara.

Estrategicamente, porém considerando-se toda a serie de operações que tiveram começo a 16 de outubro de 1869, na villa da Conceição, e terminaram a 1º de março de 1870, no ultimo baluarte do inimigo, torna-se manifesto que—Aquidaban perante a historia—é uma das mais brilhantes concepções de toda a campanha.

Deleite-se o vulgo com a narração das façanhas cavalleirosas em que unicamente o merito do chefe se revela pela maior ou menor somma de perigos que individualmente affronta,

Não pensamos assim.

O merecimento de um general não se mede só pela bravura. Mede-se principalmente pela sciencia das concepções no vasto theatro em que opera. Essa sciencia mostrou-a o general Camara incontestavelmente.

Recapitulando ainda, evidencia-se que o ferimento principal de Lopez não podia ter sido feito por lança, como o refere o Sr. barão de Itaquy, enganado pelas informações do seu cabo de ordens; que a morte do marechal foi naturalmente, como diz em seu escripto de 8 de março o Sr. Visconde de Pelotas, produzida pelo ferimento de bala que recebeu ao querer transpor o Aquidabanigui; é, finalmente, que nenhum documento serio prova que ao inimigo vencido tivesse um soldado brasileiro acabado de tirar a vida com um tiro, como disseram, mal informados, o Sr. Schneider, o Sr. Jourdan e o Sr. Barão de Itaquy.

Emquanto novos dados não forem arrojados á arena da discussão, a conclusão não póde ser diversa da que tiramos.

Honra aos heróes da famosa expedição de Cerro-Corá.

(*) Perguntando-se-lhe depois porque assim procedera, respondeu:—A victoria era certa e podia dispor de minha vida, desde que não comprometesse a sorte de nossas armas.

(*) Tendo sobre as occurrencias ditô sua ultima palavra o tenente-general Visconde de Pelotas e sendo em alguns pontos obscuras as narrações existentes, dirigimo nos a alguns officiaes, afim de obter esclarecimentos.

Dentre esses, o Sr. tenente Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha, na occasião ajudante de ordens do Sr. brigadeiro Camara, informa-nos por escripto do seguinte:

1.º Que seguiu o general logo depois de haver elle penetrado na matta do Aquidabanigui, chegando a tempo de presenciar a morte de Lopez.

2.º Que nem o Sr. coronel Tavares nem Chico Diabo estava presente então, chegando este logo depois de haver o marechal expirado e aquelle só tendo conhecimento do occorrido por informações dadas pelo general, após sua retirada da matta.

3.º Que, por ordem do general, tendo voltada a examinar o cadaver antes de fazel-o o Sr. coronel Tavares, só viu o ferimento de bala no baixo ventre e um talho de espada na fronte, tenuo este, ao que lhe informaram, sido feito por Chico Diabo sobre Lopez já morto, depois que se retirara o brigadeiro Camara do logar do sinistro.

REVISTA DIARIA

Eleição senatorial—Recebemos hontem o resultado dos seguintes collegios:

Ingazeira

Dr. Luiz Felippe	31 votos
Dr. Costa Ribeiro	25 »
Dr. Epaminondas	20 »
Deão Farias	10 »
Dr. Adolpho de Barros	7 »

Floresta

Dr. Luiz Felippe	44 votos
Dr. Costa Ribeiro	38 »
Dr. Caetano Brito	37 »
Dr. Epaminondas	13 »

Cabrobó

Dr. Luiz Felippe	38 votos
Dr. Epaminondas	38 »
Dr. Costa Ribeiro	19 »
Deão Farias	19 »

– Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Páo d'Alho, Jaboatão, Cabo, Ipojuca, Escada, Goyanna, Itambé, Nazareth, Rio Formoso, Serinhãem, Barreiros, Palmares, Iguarassú, Victoria, Panellas, Limoeiro, Bom Jardim, Bonito, Caruarú, Bezerros, Garanhuns, Cimbres, Brejo, Buique, Bom Conselho, Ingazeira, Floresta e Cabrobó; ao todo 29 collegios:

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	1.406 votos
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	964 »
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	759 »
Deão Joaquim Francisco de Farias	579 »
Dr. Joaquim Pires M. Portella	514 »
Conselheiro João José Ferreira de Aguiar	327 »

Duque de Caxias—Realisaram-se, hontem, trigesimo dia do passamento do invicto marechal Duque de Caxias, as solemnes exequias que, por sua alma, mandaram celebrar, na igreja da Conceição dos Militares, os officiaes do exercito residentes em Pernambuco.

Foi uma divida de honra a que foi assim paga ao grande espirito que animou aquelle que, em vida se chamou Luiz Alves de Lima e Silva; e, pagando-a, o exercito, que tantas vezes elle guiou á victoria, cumprio um dever, rendeu o ultimo tributo de veneração ao vencedor de tantas batalhas, ao pacificador de tantas lutas, ao eminente cidadão, cujo vulto ornamenta o pantheon nacional.

E o exercito, aqui domiciliado, não poupou esforços para quo o acto fosse o mais solemne possivel, e sua espectativa e a de todos foi satisfeita, por que as exequias tiveram a pompa reclamada pela casa de Deus, pelo assumpto commemorado e pela grandeza da alma dos que o promoveram e realisaram.

Com effeito, quer pelas ceremonias religio-

sas, quer pela concorrencia e escolha do pessoal que assistio á ellas, quer pela ornamentação funebre do templo, o acto foi imponente.

As ceremonias religiosas constaram de officio solemne, com oração elegiaca e do *Castrum Doloris*. No officio, serviram: como officiante, o Rvm. conego vigario Antonio Marques de Castilho: como diacono, o Rvm. Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim; como subdiacono, o Rvm. capellão-tenente Leandro João Grego, que se houve com criterio no desenho do perfil moral do illustre morto. No *Castrum doloris*, foram absolventes os Rvms. vigario Antonio de Uzeda e Lima, capellão-tenente conego Telesphoro de Paula Augusto, capellão-tenente Leonardo João Grego e Frei Venancio Maria de Ferrara, prefeito dos capuchinhos. A orchestra foi excellente e tinha boas vozes.

Assistiram aos actos os Exms. Srs. Drs. vice-presidente da provincia e general commandante das armas, o Sr. Dr. chefe de policia, varios membros do corpo consular estrangeiro, a officialidade dos corpos existentes na provincia, muitos officiaes da marinha, lentes da Faculdade de Direito, desembargadores e outros magistrados, a directoria da associação commercial beneficente, diversos membros da imprensa, muitos funccionarios publicos e outras pessoas gradas.

A igreja estava toda adornada com as côres do luto. No centro da nave elevava-se um soberbo catafalco, sobre um grande estrado quadrangular, em fórma de templo antigo, encimado pela estatua da Fé. Nos angulos das columnas que supportavam a cupola, sob a qual repousava o cenotaphio, viam-se pavilhões cobertos de crepe.

Junto ao cenotaphio via-se ajoelhada a figura de um indio, representando o Brasil, em attitude de depor sobre o ataúde uma corôa de louros. Na frente do monumento estava o retrato do finado, coberto de crepe.

O todo do catafalco era grandioso e bello, e muito dizia em pró do artista que o executou.

Durante o acto religioso, foi elle guarnecido por praças de linha, com as armas em funeral.

Fóra do templo, para prestaram as honras militares, arrumaram o 2º batalhão de infantaria de linha, as companhias de menores dos arsenaes de guerra e de marinha, e um piquete de cavallaria.

A tropa deu as descargas da progmatica ao concluir o acto religioso.

— Durante o dia de hontem as fortalezas conservaram em funeral as respectivas bandeiras.

A secretaria da presidencia, a Faculdade de Direito, o Gymnasio Pernambucano, a Associação Commercial Beneficente, a Camara Municipal do Recife e o escriptorio central do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco conservaram-se fechadas, e alguns estabelecimentos commerciaes tambem cerraram em parte suas portas.

Fallecimento—Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, o Sr. Manoel Coelho Cintra, de 73 annos de idade, victima de uma apoplexia que ha sete dias o havia accommettido.

O seu corpo acha-se depositado no cemiterio publico, e o enterro terá lugar hoje, ás 4 horas da tarde; os amigos que quizerem prestar a ultima homenagem a sua memoria, acharão carros á rua do Imperador para os conduzir ao mesmo cemiterio.

Os nossos pesames a sua Exma. familia.

Dinheiro— O vapor *Pirapama* levou de nossa praça para a de Aracaty 250$000.

— O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Ernesto & Leopoldo	15:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza	2:000$000
Olivieri & Irmão	100$000

Presidente do Amazonas—Com destino á provincia do Pará vai, á bordo do vapor *Pernambuco*, o Exm. Sr. Dr. Satyro de Oliveira Dias, presidente nomeado ultimamente para a provincia do Amazonas.

Administração dos correios—Essa repartição arrecadou no mez de maio:

De 1880	8:488$055
De 1879	9:003$680
De 1878	8:698$500

— O primeiro desses rendimentos subdividio-se assim:

Sellos	4:211$070
Cartas	350$910
Premio	31$700
Assignantes	520$000
Multas	7$400
Agencias	1:810$675
Movimento de fundos	1:556$300

Manifestação contra os impostos sobre o fumo—Envia-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Hontem, pelo meio dia, teve lugar uma imponente manifestação dos interessados mercadores de fumo e de rapé, fabricantes de charutos, cigarros, etc., no intuito de pedir a directoria da Associação Commercial, de encarregar-se de remetter ao seu destino, duas representações contra o imposto sobre os preparados do fumo.

« A reunião teve lugar no salão da Associação Commercial Beneficente. O Sr. V. Moreira Lopes apresentou, com algumas palavras, concisas, porém explicitas, os documentos, e foi attendido pela mais graciosa fórma, pelo Sr. Antonio João Furtado, director de semana.

« Convictos dos bons esforços que a mesma associação, (que sempre se mostrou digno da sua missão e do seu fim), empregará para alcançar um resultado favoravel, retiraram-se os interessados cheios de confiança.

« Fazemos tambem votos no mesmo sentido, pensando que os impostos aos quaes se refere a manifestação de hontem são prejudiciaes aos interesses da agricultura, do commercio e da industria neste paiz. »

Dezenove de Abril—Domingo houve sessão deste Club Academico.

Tratou-se da divisão da Historia do Direito Romano, e de seu 1º periodo.

Tomaram parte na discussão os Srs. Adalberto Guimarães, Luiz Porto Carreiro, Bonifacio de Castro, Fonceca e Ponciano de Oliveira.

Deliberou-se que, quinta-feira, não houvesse sessão, em vista dos festejos desse dia, pelo tricentenario de Camões.

Consulado Russo—Desde sabbado essa casa consular, em demonstração de pezar pelo fallecimento de S. M. a imperatriz da Russia, tem içado, á meio páo, a bandeira nacional.

Cirurgião Dentista—De volta da côrte do imperio, onde foi á interesse particular, o Sr. Dr. Numa Pompilio, distincto cirurgião dentista, continúa no exercicio da arte respectiva, no seu consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Demonstração de pezar—Por ordem da respectiva directoria, estiveram hontem suspensos os trabalhos da Associação Commercial Beneficente, como demonstração de pezar pelo fallecimento do Duque de Caxias.

Estabelecimentos pios—No dia 31 de maio, nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, existia o seguinte pessoal:

Hospital Pedro II		662
Dito dos Lazaros		34
Asylo de mendicidade		133
Hospicio de alienados		110
Collegio das orphãs		200
Casa dos expostos:		
Em educação	232	385
Em amamentação	153	
Colonia Isabel		130
Total		1:654

Presidente de provincia e commandante das armas—A' bordo do vapor *Pernambuco* acham-se os Exms. Srs.: Dr. Gregorio José de Oliveira Costa, presidente nomeado para a provincia da Parahyba; e o coronel Agostinho Marques de Sá, commandante das armas nomeado para a provincia do Pará.

Arrematações provinciaes—Na quinta-feira (10 do corrente), vão á praça perante a junta do thesouro provincial: o fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermaria da casa de detenção, no exercicio de 1880—1881, servindo de base os preços do actual formulario: a illuminação publica da cidade de Goyanna, no exercicio de 1880—1881, sob a base 266 réis por cada lampeão; e o fornecimento de alimentação dos presos pobres, no trimestre de julho a setembro, servindo de base a diaria de 400 réis por cada preso.

Generos alimenticios— Pelos navios *Damião*, [illegible] e [illegible], e pelos vapores *Ipojuca* e *Pernambuco*, vieram para nosso mercado: arroz, 100 saccos; bagres seccos, 2,000; café, 620 saccos; cebolas, 2.000 restéas: cerveja, 9 barris; linguas seccas, 3 caixas; queijos, 13 ditas; sal, 57,600 litros; talhas em salmoura, 3 barris.

Pugilato das lettras—Amanhã, ás 4 horas da tarde, deve haver sessão desta associação.

Nova Euterpe—Na quinta feira (10 do corrente), ás 9 horas da noite, deve haver sessão da assembléa geral dos membros desta associação, para tratar-se de assumptos de interesse social.

Club Mixto—Ha hoje, ás 6 horas da tarde, sessão deste club, no lugar do costume.

Carece providencias—Moradores da rua de Santo Amaro, na freguezia de Santo Antonio, se nos queixam de uma mulher alli residente, a qual insulta á todos com palavras e acções indecentes.

Cremos que o Sr. subdelegado da freguezia faria acção meritoria mandando proceder á exame medico e, em vista do resultado, recolher essa mulher ao hospicio de alienados onde de ha muito devia estar.

Matricula de escravos—Informam-nos que ainda não começou, na estação competente, a escripturação da matricula geral dos escravos, com grave prejuizo daquelles que, tendo feito acquisição ou venda de escravos, alli deixaram os documentos de posse. Pedem-nos, pois, que lembremos, á quem competir, a urgente necessidade de dar-se começo á esse trabalho.

Sonetos de Luiz de Camões—Acha-se feita e em distribuição pelos respectivos subscriptores a edição especial, que, dos *Sonetos* do immortal épico portuguez Luiz de Camões, mandou imprimir o *Gabinete Portuguez de Leitura de Pernambuco* para commemorar o terceiro centenario dessa gloria lusitana, de uma das mais notaveis personagens da historia litteraria do Lacio.

Formando um volume de 334 paginas, da mais nitida impressão, em optimo papel, esse livro honra a imprensa portuense, onde foi posto por obra, e ha de passar aos pósteros como um monumento erigido á memoria do insigne cantor das glorias lusitanas pela geração actual.

Isso pelo que respeita ao continente. Quanto ao conteúdo, tudo está dito, dizendo-se que são *Sonetos* de Luiz de Camões.

Precede, porém, ás paginas divinas do immortal poeta uma introducção da pena do Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto, em a qual este illustre litterato faz o elogio historico, escreve a biographia do sublime cantor do *Luziadas*.

Deste trabalho tirou se o Sr. Dr. Souza Pinto com muita intelligencia, revelando uma das mais apreciaveis faces do seu talento.

O livro tem na face o retrato, em finissima gravura, do pranteado épico, e por esse lado ainda tem merecimento.

E', pois, por todos os titulos, um monumento duradouro.

Agradecemos a fineza que comnosco teve o *Directorio* do *Gabinete Portuguez de Leitura*, remettendo-nos um exemplar dessa esplendida manifestação do seu amor ás glorias do paiz que teve como filho Luiz de Camões.

Imprensa—Recebemos hontem:

O *Brasil Catholico* ns. 59 e 60.

Relatorio, apresentado á assembléa provincial do Espirito Santo, pelo presidente da provincia, Dr. Elyseu de Souza Martins, á 9 de março ultimo.

Agradecemos.

Leilões— Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de 23 gigas de louça fina e de porção de vidros.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus, casa de residencia de Camille Henrie, de moveis, relogios, quadros, espelhos, tapetes, vidros, louça, leques, binoculo, fogões, etc., etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 10, de obras de prata, moveis de escriptorio, etc.

Pelo agente Remigio, ás 10 horas, no armazem do Annes, de feijão, fumo do Rio, bacalhão, sardinhas, cangica, vinho branco, tinto e vinagre.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*. ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Luiz José Pereira Simões.

— *Amanhã*. ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Joanna Celestina Barreto da Silva; ás 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Joaquim Raphael de Lima; ás 9 horas, na capella da Torre, pela alma de D. Joanna Celestina Barreto da Silva.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do D. Anna Salgado Cavalcante de Albuquerque.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Rivadavia	da Europa	hoje
Minho	da Europa	a 10
City of Pará	do sul	a 12
Crysolite	da Europa	a 12
Neva	do sul	a 14
Bahia	do norte	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17
Alagoas	da Bahia	a 18
Congo	do sul	a 20
Araucania	da Europa	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Magellan	do sul	a 25

Loteria da provincia—Quarta-feira, 9 do corrente, se extrahirá a loteria n. 37.ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pensão e meio soldo, conservação dos portos.

Passageiras — Sahidos para o norte no vapor *Pirapama*:

C. Mello, A. Serafim dos Anjos, Silverio B. de Araujo Bezerra, Cypriano Bezerra, coronel C. P. Nogueira, J. P. C. de Albuquerque, Maria José de Jesus, Fernando Pereira da Silva, Francisco Nogueira, Dr. J. B. de Siqueira, sua senhora, 3 filhos e 8 criados, Frederick Austin, Nicoláo Laguardia, Francisco José B. Teixeira, capitão D. C. A. Furtado, sua senhora, 1 filho, 1 sobrinho, 2 criados e 3 escravos, Manoel C. Leite, J. C. Muniz, Manoel M. Dourado, Saturnino de Souza Carvalho, commendador Joaquim Lopes Machado, João Gurgel de Oliveira, Joaquim Fernandes Sobrinho, A. W. Bouring.

— Sahidos para o sul no vapor *Niger*:

Michel Millo, Vicente Cariello, José Lucas Barbosa, Antonio Joaquim da Costa Junior e sua mulher.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 6 de junho:

Existiam presos 344, entraram 8, sahiram 7, existem 345, a saber: nacionaes 296, mulheres 6, estrangeiros 8, escravos 35. — Total 345.

Arraçoados 305, sendo: — Bons 290, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Teveram baixa:

Antonio José de Lima.

José Claudino, escravo processado.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 1º de junho de 1880.

Severina, parda, Pernambuco, 7 annos, casa dos expostos; febre paludosa.

Julio, branco, Pernambuco, 8 mezes, Graça; gastro enterite.

Judith, branca, Pernambuco, 6 mezes, Afogados; enterite aguda.

Antonia, parda, Pernambuco, 36 annos, solteira, hospital dos lazaros; elephantiase dos gregos.

Francelina A. Pereira de Brito, branca, Pernambuco, 43 annos, casada, Boa-Vista; cancro do utero.

José, branco. Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; rachitismo.

Maria, branca, Pernambuco, 7 dias, idem; tetano dos recemnascidos.

Thereza Maria de Jesus, preta, Africa, 74 annos, solteira, idem; fistula.

Arthur, branco, Pernambuco, 7 annos, idem; desinteria.

Joanna Maria da Purificação, branca, Pernambuco, 85 annos, viuva, S. José; idem.

Maria, parda, Pernambuco, 2 dias, idem; espasmo.

Udon Rodrigues de Miranda, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; febre typhica biliosa.

Maria Carolina da Silva Tavares, branca, Pernambuco, 22 annos, casada, idem; hydropericardia.

Maria Joaquina da Assumpção, parda, Pernambuco, 45 annos, casada, idem; febre puerperal.

Angelo C. dos Reis, branco, Pernambuco, 70 annos, viuvo, hospital Pedro II; diarrhéa.

Manoel Francisco da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 60 annos, viuvo, idem; idem.

Severino Ferreira dos Santos, pardo, Rio Grande do Norte, 32 annos, solteiro, idem; tuberculos pulmonares.

Maria Victoria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, idem; idem.

Manoel Francisco de Araujo, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, idem; meningo encephalite.

Ignacio José Paulinez, pardo, Parahyba, 22 annos, solteiro, idem; bexigas.

— 2 —

Maria, parda, Pernambuco, 15 mezes, S. José; convulsões.

Firmina, parda, Pernambuco, 20 mezes, idem; idem.

Arthur, pardo, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; idem.

Maria José da Silva Castro, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira, idem; tisica da larynge.

José, branco, Pernambuco, 3 mezes, idem; espasmo.

Maria Tranquilina Lima Guimarães, branca, Pernambuco, 19 annos, casada, idem; febre puerperal.

Francelina U. de Andrade Luna, branca, Pernambuco, 48 annos, solteira, idem; congestão seroza no cerebro.

Maria do Carmo, branca, Ceará, 70 annos, viuva, asylo; hypertrophia do coração.

Felismina Maria da Conceição, branca, Ceará, 30 annos, casada, idem; tisica pulmonar.

Bazilia, preta, Maranhão, 60 annos, solteira, Santo Antonio; cachexia.

José Themoteo de Campos, pardo, Pernambuco, 45 annos, viuvo, casa de detenção; ulceras gangrenosa.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Recife; tuberculos mesentericos.

Firma Maria da Silva, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhea.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 60,000	124,444
Dito dito contra depreciação do capital	£ 64,444	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MAIO DE 1880

Activo

Letras descontadas		33:706$820
Emprestimos e contas caucionadas		34:035$250
Letras a receber		211:823$160
Garantias e valores depositados		94:170$120
Mobilia, etc. do banco		3:777$640
Diversas contas		1,405:294$770
Caixa		717:255$560
	Rs.	2,501:063$320

Passivo

Contas correntes simples	777:241$270	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,346:242$840	
		2,123:484$110
Letras a pagar		7:246$120
Titulos em caução e deposito		94:170$120
Diversas contas		276:162$970
	Rs.	2,501:063$320

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de junho de 1880.

Henry R. Gregory, acting-manager.

H. Pritchard, accountant.

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva	»	40:000
Idem contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JUNHIO DE 1880

Activo

Letras descontadas	263:554$700
Letras a receber	703:202$930
Emprestimos, contas correntes e outras	3,554:310$930
Garantias por contas correntes e diversos valores	327:345$400
Caixa em moeda corrente	164:360$590
	5,012:774$610

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	946:536$640	
Fixo e por aviso	1,998:804$540	
		2,945:341$180
Garantias por contas correntes e diversos valores		928:000$620
Diversas contas		1,133:184$080
Letras a pagar		6:188$730
		5,012:774$610

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de junho de 1880.

W. J. Haynes, manager.

A. Power actg. accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua largado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia é da noite.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Boa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Manteiga ingleza flor—Vende-se em barris e a retalho: na rua do Bom Jesus n. 38.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico e ás autoridades competentes, sobre o protesto da pretendida festa de Nossa Senhora das Angustias, na capella de Santo Amaro das Salinas.

Por ora assim

Não podendo a commissão especial da festa de Nossa Senhora das Angustias, nomeada por eleição approvada e assignada pelo Revd. vigario da freguezia, como fôra convidada pela commissão regedora, de cuja regencia está encarregado o abaixo assignado, festejar a dita Senhora, logo depois de Santo Amaro, como é costume, devido ás circumstancias do tempo; e, apparecendo uma commissão, que se dizia eleita em consistorio de 9 de maio passado, na sacristia da capella do dito Santo, querendo festejar a Senhora; não dei o meu consenso para tal fazer, porque além da dita commissão ser clandestina, pois della só tive conhecimento por uma carta que me veio ás mãos, depois de ter sciencia de dita festa, por diversas pessoas me perguntarem por ella, e ser a mesma commissão composta em quasi sua totalidade de rapazinhos ou menores, filhos-familias, que miravam divertir-se e não festejar a dita senhora, como é hoje costume.

Chamo, portanto, para isso a attenção das autoridades competentes, sentindo que fossem envolvidos nessa cilada os nomes dos Srs. Tobias de Barcellos e Ludgero Teixeira Lopes, este meu companheiro da commissão regedora, pessoa á quem respeito.

Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.

Centenario de Camões

Relação dos subscriptores para a edição dos sonetos de Camões em commemoração do tricetenario do grande epico em 10 de junho de 1880.

Transporte	3:885$000
Bibliotheca de Goyanna	10$000
Antonio Joaquim Barbosa Vianna	5$000
Antonio P. de Sá Barreto Junior	5$000
Eduardo Machado	5$000
José Pedrosa de Carvalho	5$000
José Ricardo Martins Ferreira	5$000
Eduardo Alvares	5$000
Antonio Tavares Gomes de Araujo	5$000
Manoel da Silva Maia	5$000
Dr. Manoel Rigueira Pinho de Souza	5$000
Maximiano Rigueira Duarte	5$000
Albino José da Cruz	5$000
Augusto Kreus	5$000
Gabinete de Leitura Gameleirense	5$000
Manoel Perreira Mendes de Azevedo	5$000
Feliciano de Azevedo Gomes	5$000
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva	5$000
José de Souza Moreira	5$000
Gratuliano dos Santos Vital	5$000
M. J. de Miranda Junior	5$000
Henrique Stepple.	5$000
Redacção da America Illustrada	5$000
Hermino Rodrigues de Siqueira	5$000
João Avelino Soares de Medeiros	5$000
Justino dos Santos Vieira	5$000
M. M. Ludovico de Araujo Leão	5$000
Antonio Alves de Azevedo	5$000
José Maria Hollanda Cavalcante	5$000
Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira	5$000
Alfredo Lopes da Gama	5$000
Antonio Alfredo Borges	5$000
Joaquim Maia Sobrinho	3$000
Joaquim Lourenço de Almeida	2$000
Commendador José João de Amorim	10$000
Francisco G. da Costa Araujo	10$000
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	5$000
José Antonio de Araujo do Livramento	5$000
Antonio Alves Guimarães	5$000
D. Joanna Moreira Alves	10$000
José Eugenio Moreira Alves	5$000
Commendador Miguel José Alves	20$000
Bento de Barros Feijó	5$000
Paulino Amorim	10$000
Ernesto Amorim	10$009
Manoel Antonio Gomes	5$000
Magalhães & Correia	5$000
Justino Francisco Henriques	5$000
José Victorino de Paiva Filho	5$000
Joaquim Rodrigues Pereira	5$000
V. Ferreira Chaves Junior	5$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	5$000
Dr. João Barbalho	5$000
Emygdio Ramos	5$000
Manoel dos Santos Pimentel	5$000
	4:200$000

(*Continuar-se-ha*)

Agradecimento

Soteno Marques de Araujo Pinheiro e D. Francisca Maria de Barros Mendonça, sob o peso de intensa e justa dôr, pelo passamento de sua sempre lembrada esposa e filha D. Joaquina Armida de Barros Pinheiro, fallecida neste villa do Limoeiro na manhã do dia 3 do corrente mez, e na impossibilidade de pessoalmente dirigirem-se em particular a todas as pessoas desta villa, que se dignaram por sua religiosidade e caridade, assistir a encommendação e acompanharam até o cemiterio publico onde foi dado sepultura a mesma, vem pela presente summamente penhorados agradecer-lhes essa alta e exuberante prova de benigna e religiosa amisade que exerceram para com a fallecida, e os abaixo assignados que sempre souberam ser reconhecidos a todos esses cavalheiros, sendo que especialmente não podem deixar de tornar bem patente a sua admiração e particular reconhecimento aos caridosos serviços prestados pelo muito digno vigario desta freguezia padre Joaquim Antonio da Costa Pinto, e aos Revds. padres Antonio de Aragão, vigario Lyra e Manoel B da Silva que tão dignamente concorreram a esse religioso acto.

Finalmente ainda o dever nos impõe que declaremos o nome do Sr. Francisco Orthulano de Souza, que por sua benevolencia não poupou esforços para os preparos e decoração da igreja matriz

Villa do Limoeiro, 5 de junho de 1880.

Sebastião Marques de Araujo Pinheiro.

Francisca Maria B Mendonça.

Para juizes de paz do Poço da Panella

Coronel João Baptista Pereira Lobo.
Capitão João da Silveira Borges Tavora.
Aristides Duarte C. da Cunha Gama.
Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Para vereadores

Dr. Deodoro Coêlho Catanho.
Capitão João da Silveira Borges Tavora.
Aristides Duarte C. da Cunha Gama.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Pedro Ratis Borges.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho.
Dr. Augusto de Souza Leão.
Dr. Paulo José de Oliveira.

W.

Ao publico

Tendo lido hontem uma publicação feita pelo Sr. major Manoel Elias de Moura neste jornal, não posso furtar-me ao dever que tenho de responder-lhe já como interessado, e já como procurador de minha sogra a Sra. D. Maria Bemvinda de Gouveia Moura.

Como sabe o Sr. major Manoel Elias, os herdeiros da fallecida D. Manoela obtiveram em grão de revista sentença a seu favor com relação a espoliação que pretendia fazer em seu proveito de bens pertencentes ao espolio d'aquella fallecida.

Até hoje não veio da relação revisôra o instrumento de sentença para em vista delle promover-se os termos ulteriores do inventario.

O Sr. major Manoel Elias é herdeiro e interessado e por isso tem o direito de promover o respectivo andamento.

Convensa-se o Sr. major Manoel Elias que é isto o que querem todos os interessados, maxime o abaixo assignado que tem em seu poder titulo de obrigação de divida á que devem estar sujeitos os bens que couberem em partilha ao mesmo Sr. major Manoel Elias de Moura.

Recife, 8 de junho de 1880.

Joaquim Francisco Diniz Junior.

O Sr. J. Brezet não faz mais parte da Agencia Havas.

A partir de hoje (28 de maio) o Sr. Eugenio Chaline está encarregado dos interesses desta agencia, tanto nesta cidade como no interior da provincia.

Recife, 28 de maio de 1880.

Agencia Havas.

Para vereadores

1º José Ferreira Balthar.
2º Francisco Gonçalves Torres.
3º Major Camara Lima.
4º Cossy Juvenal do Rego.
5º Barão de Nazareth.
6º Dr. José Mariano.
7º José da Silva Loyo Junior.
8º Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
9º Dr. Chacon.

A constituinte livre.

Pernambuco a Camões

(Folha unica)

PARA COMMEMORAR O TERCEIRO CENTENARIO DE CAMÕES

(Tiragem extraordinaria)

Collaborado pelos seguintes Srs.: Drs. Aprigio Guimarães, Souza Pinto, J. I. Martins Junior, F. A. Pereira da Costa, V. F. Chaves Junior, Eduardo de Carvalho, Izaias de Almeida, Alfredo Falcão, Victoriano Palhares, B, Pernambuco, F. Costa e outros.

Conterá 8 paginas de impressão com capa impressa.

PREÇO 200 REIS

Sahirá no dia 8 ás 10 horas da manhã.

NB. As pessoas que quizerem um numero reservado, poderão deixar com antecedencia o nome, e morada na

LIBRO PAPELARIA

24 A. Rua Larga do Rozario

Fernet-Branco

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.

O Fernet-Branco é o *Bitter* amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Branco facilita a digestão e calma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o spleen.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, torna-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Pode-se mistura-lo com o vermuth, o vinho, a agua de selters e o café.

O Fernet-Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

Declaro que não respondo a mascarados. Escrevi com a minha assignatura, e só responderei a quem fizer o mesmo...

Tirem a viseira e venham.

Recife, 5 de junho de 1880.

Thomé Jacintho de Gouveia.

N. 404 P.—No mercado central

No Mercado Central de Paris deu-se, ha dias, dous accidentes que não podemos deixar passal os em silencio.

E' costume mandarem peixe para Paris, ainda vivo, isto é, tal qual elle é pescado. Ora, existe um peixe muito parecido com a maia, mas com differença que tem um esporão no rabo. Em um dia da semana passada duas vendedoras do mercado, querendo pegar n'um destes peixes, não tomaram cuidado, e ambas foram picadas com o esporão, que é muito venenoso. A' uma dellas o Dr. Duperteis foi obrigado a fazer a amputação do braço, a outra achava-se em perigo de vida, quando empregaram o Glyco-phenico, do Dr. Declat, que não só salvou o braço da vendedora como a restabeleceu em 48 horas. Hoje em dia não ha vendedora de peixe no mercado, que não possua o seu vidro de Glyco-phenico do Dr. Declat; é um exemplo que todos devem seguir, principalmente quando se mora fóra da cidade, e se está exposto a ser picado por insectos venenosos.

N. 420 P.—Quereis livrar-vos...

Quereis livrar-vos d'um abominavel defluxo ou d'uma terrivel dôr sem tomar remedio algum?

Applicai-vos uma folha de *papel Lardy* com extracto de pimenta, o mais poderoso dos revulsivos e curaveis sem experimentar nem dor, nem comichão, nem erupção de qualquer natureza, porém unicamente um calor que não é desagradavel e uma viva vermelhidão. Uma caixinha, a qual acha-se em todas as pharmacias basta para o inverno inteiro.

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA SESÕES E FEBRES DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO

SUBSTITUTO PARA A QUINIMA

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia*.

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. As crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar

O REMEDIO MAGICO,

abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do

VERDADEIRO REMEDIO MAGICO

preparado sómente pela

SUTTON MEDICINAL CO.

N. 21 Cliff Street, New-York.

Aos que se desejam curarsem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifuges, manipuladas de hervas do paiz.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Vereadores

A Democracia de hontem apresentou uma idéa eminentemente democrata, para o partido liberal, opinando para que cada freguezia apresente o seu candidato á camara municipal; e sendo nove as freguezias do municipio, com effeito deve ser abraçado um tal alvitre, e assim a opinião publica que se declara pela situação liberal, apresenta ás freguezias os seguintes candidatos:

Recife—Dr. Ermirio Coutinho.
Santo Antonio—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
S. José—Commendador Joaquim Lopes Machado.
Boa-Vista—Tenente Manoel Antonio Viegas Junior.
Graça—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga
Afogados—Barão de Nazareth.
Poço—Dr. Paulo José de Oliveira.
Varzea—Francisco Gonçalves Torres.
S. Lourenço—Dr. Augusto de Souza Leão.

* * *

Eis aqui a seguinte observação do doutor Riant.

«F..., de idade de dous annos, foi amamentado artificialmente. Quando fomos chamados pela primeira vez (a 28 de fevereiro de 1868), a creança padecia uma extrema debilidade: não podia ter-se em pé, e quando se queria levantar deixava-se cair no chão. A cabeça era mui volumosa, todavia, com fontanellas mui palpaveis; impetigo na pelle cabelluda, e as extremidades dos ossos longos notavelmente enchadas; sensibilidade dos ossos na menor pressão; desviação em forma de X dos membros inferiores, e a perna esquerda toda estava arqueada por fora. Não havia alteração apparente alguma da columna vertebral, nenhuma depressão lateral do thorax; a barriga estava volumosa e a creança não tinha appetite algum. Tratamento: xarope de Dusart com lactophosphato

de cal; dóse: tres colheradas de chá cada dia.

Nova visita a 2 de março. Algum melhoramento e volta do appetite. Continuação do mesmo tratamento; alimentação tonica; banhos salgados; oleo de figado de bacalháo.

No dia 28 de abril, já a creança podia ter-se em pé e principiava a fazer alguns passos. A inchação das extremidades dos ossos é menos pronunciada, e a pressão sobre os ossos não occasiona mais dôr alguma. Segue-se o tratamento.

A 12 de maio, a creança a quem tinham applicado um apparelho do doutor Bouvier, conserva-se bem em pé, corre todo o dia, e então é levada para o asylo.

No dia 10 de junho, melhora e melhora de mais e mais, e administram-lhe o mesmo tratamento por espaço de dous mezes.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE JUNHO DE 1880

cotações officiaes

as tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 8$400 por 15 kilos, lavado.

Candido G. G. Alcoforado,
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	151:135$785
Idem do dia 7	25:809$878
	176:945$663

Importação

Brigue portuguez *Damião*, entrado do Rio Grande do Sul em 5 do corrente e consignado a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, manifestou:

Azeite de amendoim 2 caixas. Bagres seccos 2,000. Cebolas 2,000 resteas. Graxa 180 pipas. Linguas seccas 3 caixas. Sebo coado 300 barricas. Tainhas 15 barris; tudo á ordem.

Vapor nacional *Ipojuca*, entrada dos portos do norte, em 6 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 79 saccos á ordem, 1 a Francisco T. de Albuquerque.

Borracha 5 barricas a J. G. da Costa & C. 11 saccos á ordem.

Café 50 saccos a Beltrão Junior & Rezende. Couros salgados seccos 90 a H. Burle & C., 47 á ordem, 40 a José C. de Moraes, 4 a Lins Filho & C., 4 a Francisco T. de Albuquerque. Couros de garrote 40 a Gomes de Mattos Irmãos. Courinhos 10 molhos aos mesmos, 52 a Francisco T. de Albuquerque, 4 a Lins Filho & C., 3 á ordem. Cera de carnauba 58 saccos á ordem.

Queijos 7 caixas á ordem, 3 a Cunha Irmãos & C., 1 a Fernandes & Irmão, 1 a J. C. da Silva, 1 a Francisco T. de Albuquerque.

Sola 220 meios a Gomes de Mattos Irmãos, 119 á ordem.

Velas de cêra de carnauba 11 caixas a Francisco T. de Albuquerque, 4 caixas á ordem.

—

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul, em 7 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 300 saccos a Domingos Cruz C., 100 a José G. da Costa & C., 50 a Thomaz Times, 50 a Fraga Rocha & C., 20 a Fernandes & Irmão, 20 a Antonio Alberto de Souza Aguiar. Colxões de arame 1 caixa a M. Meira. Cerveja 9 barris a J. Meier. Chapéos 4 caixas á ordem, 1 a J. Christianni & C., 1 a Parente Vianna & C.

Fogões de ferro 3 volumes á ordem. Fumo 46 surrões a Beltrão Junior & Rezendo, 30 e 5 caixas a Baltar, Irmãos & C., 20 fardos a J. F. Leite.

Livros 3 a thesouria de fazenda, 1 a José R. de Souza.

Machinas de costura 4 caixas á ordem.

Papel pintado 2 caixas a José N. de Souza.

Carga da Victoria

Café 20 saccos a Domingos Alves Matheus.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixa á ordem. Charutos 8 caixas a Bourgard & C.

Panno de algodão 52 fardos a Adonson Howie & C., 19 a Agostinho Santos & C., 17 a Luiz G. da Silva & Pinto, 15 a Gonçalves Irmão & C., 10 a Cramer Frey & C., 6 a Julio & Irmão, 5 a Machado & Pereira, 5 a Severino & Irmão.

Patacho allemão *Alwine*, entrado de Londres na mesma data e consignado a Fonceca Irmão & C., manifestou:

Agua-raz 10 caixas a via-ferrea do Recife ao S. Francisco. Amostras 2 volumes á ordem. Arroz 100 saccos á ordem.

Canos de chumbo 7 barricas a Manoel Rodrigues da Silva. Cemento 200 barricas a Antonio E. da Silva Camões, 100 a José Joaquim Alves & C., 100 a Corga, Figueirêdo & C., 150 á ordem, 50 a José Cruz. Capsulas 1 caixa a W. Halliday & C. Chumbo de munição 120 barris a Parente Vianna & C.

Louça 15 gigas á ordem.

Machinismo 4 volumes e peças a Samuel P. Johnston & C.

Oleo de linhaça 50 barris a Saunders Brothers & C. Objectos para estrada de ferro 1,986 volumes e peças a via-ferrea do Recife a S. Francisco.

Polvora 1,100 barris de quarto e 60 caixas a Saunders Brothers & C., 500 e 80 caixas a ordem. Phosphoros 20 caixas a Parente Vianna & C., 6 á ordem.

Salitre 200 barricas a Parente Vianna & C., 50 a Gomes de Mattos Irmãos, 25 a Silva Alves & C., 20 á ordem, 20 a Manoel R. C. de Magalhães.

Tinta 20 barricas a Parente Vianna & C. Tintas 100 tambores a Saunders Brothers & C., 10 a via-ferrea do Recife a S. Francisco.

Vidros 4 caixas a Samuel P. Johnston & C.

—

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macao na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Barris vazios 150.

Sal 450 alqueires ou 57,600 litros á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE JUNHO DE 1880

Portos do exterior

— No brigue inglez *Erene*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 2,084 saccos com 156 330 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Viajante*, carregaram:

Para Lisboa, H. Saraiva 44 barricas com 4,679 kilos de assucar branco, 36 ditas com 4,556 ditos de dito mascavado; J. S. Loyo & Filho 250 saccos com 18.750 ditos de dito branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— No navio portuguez *Proteção*, carregaram:

Para Lagos, P. Carneiro & C. 15 pipas e 35 barris com 10,560 litros de aguardente.

Portos do interior

— Na barca nacional *S. José*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 42,726 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Arthur*, carregou:

Para Pelotas, M. L. Paes Barreto 500 volumes com 31,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Rivadavia*, carregaram:

Para Santos, L. J. S. Guimarães 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, M. L. Paes Barreto 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco; L. J. S. Guimarães 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Santos, G. G. Maia 300 saccos com 18.000 kilos de assucar mascavado; C. J. de Souza Menezes 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco.

— No hiate portuguez *Mario*, carregou:

Para o Pará, F. R. P. Guimarães 650 volumes com 46 600 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Pará, M. L. Marques 150 saccos com 5,715 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 11,756 ditos de dito; J. A. de S. Araujo 500 ditas com 28,522 ditos de dito.

— No brigue allemão *Gine*, carregaram:

Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de alcool; F. R. P. Guimarães 31 volumes com 2,698 kilos de assucar branco.

— No cuter *Colombo*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 4 barris com 240 kilos de oleo de ricino.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, A. J. Gomes 41 barris com 3,936 litros de aguardente, 12 ditos com 960 ditos de mel.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 24 volumes com 1,843 kilos de assucar branco

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	10:263$400
Idem do dia 7	802$290
	11:065$690

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	32:208$796
Idem do dia 7	10:107$722
	42:316$518

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 5	937$951
Idem do dia 7	275$107
	1:213$054

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

—

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C

11 - Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

—

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS

maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Portos do sul—7 e meio dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante o capitão-tenente Pedro Hypolito, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Acarahu e portos intermedios—8 dias e 14 horas, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante J. J. Telles, equipagem 30, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Bahia—5 dias, patacho inglez *S. Fortin*, de 240 toneladas, capitão Eduardo Bondaney, equipagem 8, em lastro; a Brostelmann & C.

Porto-Alegre—33 dias, patacho portuguez *Gladiador*, de 105 toneladas, capitão, João Pereira Ramalheiro, equipagem 6, carga Xarque; á ordem.

Londres—35 dias, patacho allemão *Alwine*, de 214 toneladas, capitão J. Gevehalhe, equipagem 8 carga polvora; a Fonseca Irmãos & C.

Navios entrados no mesmo dia

Barcelona—Patacho hespanhol *Cabrielle*, de 148 toneladas, capitão Marianno, carga algodão.

Rio Grande do Sul—Brigue escuna brasileiro *Cysne*, de 280 toneladas, capitão J. M. de Almeida, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Irene*, de 259 toneladas, capitão John Smith, carga assucar.

Bull River—Barca ingleza *Ogmore*, capitão Williams, em lastro

Costa d'Africa—Palhabote portuguez *Protecção Valiosa*, capitão J. P. dos Santos, carga aguardente.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Edital n. 35—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá á praça o fornecimento dos medicamentos necessarios á casa de detenção, durante o exercicio proximo futuro de 1880—81, servindo de base á arrematação os preços do formulario, que poderá ser apreciado pelos interessados. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1880. — O secretario, *Affonso de Albuquerque.*

Edital n. 34 — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 16 do corrente irá á praça o serviço da illuminação publica da cidade de Goyanna, relativo ao exercicio de 1880 a 1881, e sob a base de 166 réis por lampeão. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 2 de junho de 1880.—O secretario, *Affonso de Albuquerque.*

Edital n. 36—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente irá á praça o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre proximo futuro de julho a setembro, servindo de base a diaria de 400 réis. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1880.—O secretario, *Affonso de Albuquerque.*

O doutor Francisco Alves da Silva, juiz substituto do juizo de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 10 do corrente mez de junho, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar em praça publica deste juizo os moveis seguintes:—Uma duzia de cadeiras de guarnição, um sofá, um par de consolos com tampos de pedra, uma jardineira, idem, idem, e duas cadeiras de braços, tudo de jacarandá, um par de lanternas e um pequeno candieiro a gaz, cujos bens foram penhorados por execução de Joaquim Dias Fernandes contra Symphronio Olympio de Queiroga, os quaes foram avaliados por 213$. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado na imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 5 dias do mez de junho de 1880.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Francisco Alves da Silva.

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Nosso Senhor Jesus Christo, official da Legião de Honra da França e juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na sala dos auditorios d'esta villa no dia 10 de junho proximo vindouro, depois da respectiva audiencia d'este juizo, tem de ser arrematado em praça publica, a quem maior lanço offerecer, as rendas do engenho Contra-Açude, sito nesta comarca de Jaboatão, avaliado dito engenho em 48:000$, em virtude de execução que Francisco Joaquim Ribeiro de Brito move á D. Cezaria Barreto Carneiro Leão e Braz Barreto Carneiro Leão. (Cartorio do escrivão Ramos.)

E para que chegue ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe este no lugar do costume e seja publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Jaboatão, aos 15 dias do mez de maio de 1880.

E eu, Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão privativo das execuções, o subscrevo.

Henrique Pereira de Lucena.

— Juizo dos feitos da fazenda nacional.—Escrivão Rego Barros.—Pelo presente edital se faz sciente que no dia 11 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda. se venderá em praça publica os bens seguintes: —A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua de Santa Rita Nova n. 9, avaliada em 1:000$000, pertencente a João de Brito Correia: a casa terrea sita á rua de Santa Thereza n. 30, tambem de tijolo e cal, avaliada por 1:000$, pertencente a Jorge Tasso, ambos penhoradas para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 1.º de junho de 1880. — O solicitador do juizo, *Francelino Chocon.*

DECLARAÇÕES

Sociedade Democratica Joven America

Protectora das Artes e Industrias

De ordem da directoria são convidados todos os socios desta sociedade para comparecerem terça-feira, 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, no Club Popular, onde a mesma d'ora em diante passará a funccionar, afim de tratar-se dos meios que deve empregar para pleitear as futuras eleições de juizes de paz e vereadores, fazendo com que as classes artista e industrial, sejam representadas, e bem assim designar-se dia em que deverão começar as conferencias publicas.

Os Srs. socios, que ainda não tomaram posse, se dignem de comparecer no dia determinado, de conformidade com os estatutos.

Recife, 3 de junho de 1880.

Franklin Minervino Martins.
2º secretario,

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

Bonets de panno para serviço interno 299.
Ditos redondos para recrutas 6.
Bandas de lã para inferiores 1.
Gravatas de sola de lustre 274.
Trança de lã para fardas de cornetas, metros 16,50
Cordão de lã amarello, metros 239.
Dito de algodão, metros 1172.
Botões brancos de osso, grosas 49.
Colchetes pretos, pares 664.
Algodão em rama, kilos 32.
Lenços de chita 990.
Panno azul para fardas, metros 1123,
Dito dito para capotes, idem 251,10
Brim pardo trançado, idem 13,2,
Dito branco liso para calças, idem 1000,
Algodãozinho, idem 1586,
Casemira amarella enfestada, idem 22,60
Aniagem, idem 200,
Hollanda de forro, idem 1713,

Os proponentes deverão apresentar suas propostas ás 11 horas da manhã de 8 do corrente, com as formalidades do regulamento em vigor, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 1 de junho de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos serão vendidas cinco acções d'esta companhia, ns. 931 e 935. Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral, até o dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 4 de junho de 1880.

Os directores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.

Gabinete portuguez de leitura

Centenario de Camões

A directoria do gabinete portuguez de leitura, desejando dar o maior esplendor possivel ás festas do centenario de Camões, roga pelo presente a todas as associações que tem séde nesta cidade, e bem assim a todos os habitantes para illuminarem as fachadas de suas casas em as noites de 8, 9 e 10 do corrente.

Outro sim pede a directoria ao corpo do commercio, para fechar os seus estabelecimentos no dia 10 do corrente, pelo menos, das 4 horas da tarde em diante, pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Gabinete portuguez de leitura, 3 de junho de 1880.

Antonio Joaquim Machado Pereira,
Director.
Francisco Dias Rodrigues Saraiva,
Vice-director.
José Henriques Villa Nova,
1º secretario.
João Fernandes de Almeida,
2º secretario.
Victorino José Pereira de Abreu,
Thesoureiro.
Virissimo Ferreira Chaves Junior,
Orador.

Conselho de compras de marinha

O conselho de compras de marinha contrata no dia 10 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, no respectivo arsenal, na casa do costume e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada, enfermaria de marinha e companhias de artifices e aprendizes marinheiros, por seis mezes, a contar de julho proximo futuro, inclusive em diante, os seguintes objectos:

Aguardente de 20 gráos, aletria, araruta, arroz, assucar branco, grosso e refinado, azeite doce, dito de luz, batata ingleza, bolacha, bolachinha, bacalhão, boi vivo, cangica, carne verde, secca e salgada, café em grão, conserva preparada, doce, queijo flamengo, manteiga ingleza, matte, pão, vinho de Lisboa, dito do Porto, vinagre de Lisboa, toucinho, tapioca, feijão preto ou de outra côr, gallinhas, carnaúba em velas, stearina em archotes, sal, sabão, farinha de mandioca, milho, chá preto e verde.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 4 de junho de 1880.

O secretario,
Alexandre R. dos Anjos.

Gabinete portuguez de leitura

Centenario de Camões

Faltando poucos dos Srs. subscriptores para entrarem com os seus donativos, roga-se-lhes o obsequio de o fazer até as 4 horas da tarde do dia 8 do corrente, para assim se habilitarem a receber o exemplar dos sonetos.

A directoria resolveu que do dia 8 em diante os exemplares que restarem só poderão ser distribuidos mediante o donativo de 10$ cada exemplar.

Secretaria da directoria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 5 de junho de 1880 —O 1º secretario,

José Henriques Villa Nova.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas, faço publico que no dia 22 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição, as obras de reparos da ponte de Aripe de Baixo, orçadas em 1:139$420.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de junho de 1880.

J. J. de Siqueira Vareião.

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 21 de maio proximo passado e na forma do art. 1.º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 10 de junho corrente, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas em cartas fechadas para fornecimento durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas de machinas, ditas de carpinteiros e calafates e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que, depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora, em que lhes fôr feito o pedido, sob pena de 10 0/0 de multa, sobre o valor do fornecimento, e de 20 0/0 se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos, no Caes do Ramos, mediante recibo que será passado pelo guarda do armazem, na propria via do pedido, a qual deverá acompanhar a conta que deverá ser tirada mensalmente, e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores, será fornecido á bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações desta arquiação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para dragas, vapores, officinas, sala de desenho, obras de alvenaria e secretaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito em verguinha, idem.
Dito fundido, chato, redondo, quadrado e oitavado, idem.
Azul ultra-mar, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolia de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita de dita de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada até 20 millimetros de espessura, kilo.
Breu, idem.
Brim da Russia, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Bigorna, idem.
Barril de galé, um.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernal bronzeado, pollegada.
Dito ferrado, idem.
Caçarola de ferro estanhada, kilo.
Cadeado sortido, um.
Cadinho, numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleira de dito dito, idem.
Canetas, duzia.
Campas, uma.
Calque em papel peça.
Dito em panno, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeira sortida para derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito New-Castle, idem.
Cemento Portland, inglez, marca Pirannyde (peso liquido), idem.
Dito romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Dito liquido para fazer de canôa, idem.
Coke, idem.
Corrente de ferro, idem.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Correia dobrada, metro.
Dita singella, idem
Cravo ou rebite, kilo.
Curva de sicupira de differentes tamanhos e conforme a forma apresentada, uma.
Dita de sicupira verdadeira, com 12 pés de hastea e 5 1/2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiça de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem
Dita de emberiba, idem.
Enchamel de sicupira verdadeira, com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Enveloppes pequeno, idem.
Dito para officio, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Fechadura, idem.
Ferro inglez, sortido, kilo.
Dito sueco em barra, idem.
Dito em varão, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho dito dito, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatão inglez de 6 a 18 pollegadas, um.
Linha de barca, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos e conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril, de panno, folha.
Dita de vidro, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber n. 1 á 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco de papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, um.
Ditos em branco de papel Carré, de 50 á 150 folhas, um.
Merlin, kilos.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papellão, folha.
Parafuzos de ferro, duzia.
Pá de ferro, uma.
Pó preto, kilo.
Pranchão de amarello, um
Dito de oiticica trançado com 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 pollegadas de espessura, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de pinho da Suecia, idem.
Dito de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Dita de genes, idem.
Dito de ferro, idem.
Dito de ferro para forro, idem.
Dito cabral, idem.
Dito ripal, idem.
Dito de batel, grande, idem.
Dito de dito, pequeno, idem.
Dito francez, idem.
Prumo de chumbo, idem
Piassaba, idem.
Penna Gouthier, caixa, idem.
Dita Perry, idem.
Dita Mallat, idem.
Dita fina para desenho, cartão.
Prisilhas sortidas, caixa.
Papel calque, peça
Dito sem fim, idem.
Dito mata borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito dito pequeno, caixa.
Dito Carré pautado, folha.
Dito Jesus pautado, folha.
Pressiato de potassa, kilo.
Quartola ferrada, uma.
Quiry para cabo, um.
Raspa de ferro uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira, uma
Regôa de faia, idem.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, idem.
Dita nacional, meio.
Taboa de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Dita de páo carga de uma pollegada de grossura, idem.
Dita de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Dita de pinho da Suecia, idem.
Dita de dito resinoso, idem.
Dita de louro, idem.
Dita de cedro, idem.
Trave de sicupira, palmo.
Dita de qualidade, idem.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de ferro para bomba, kilo.
Dita de cobre para dita, idem.
Trado de colher de meia pollegada de grossura á 10/8, duzia.
Dito de rosca de meia pollegada de grossura, á 8/8, idem.
Tacha de zinco, kilo.
Tupla ingleza, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Tinta preta em massa, idem.
Trave de emberiba preta, palmo.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para o nivel d'agua,.
Dito de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Dita carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Dito chromo, idem.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão.
Dito copal, idem.
Zarcão inglez, kilo
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 1 de junho de 1880.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

—

Consulado provincial.—O abaixo assignado lançador do consulado provincial, avisa a quem interessar possa, que vai proceder aos lançamentos da decima urbana e mais impostos provinciaes, relativos ao exercicio de 1880 a 1881, nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e S. Lourenço da Matta, Outrosim, que nos casos de eximissão do recibo, quando lhe parecer lesivo, arbitrará na fórma do art. 25 § 2 do regulamento de 4 de julho de 1879, e, que nesta semana percorre as seguintes ruas:—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Commercio, Vigario Tenorio e Largo do Corpo Santo. 1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 7 de junho de 1880. Felinto do Rego Barros Pessoa.

— Consulado provincial.—O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios e donos de estabelecimentos das freguezias da Boa Vista e Varzea, que vai proceder aos lançamentos da decima e mais impostos provinciaes, para que tenham promptos os seus recibos, afim de que possa por elles fazer a respectiva collecta. Outro sim, que arbitrará na forma do art. 25 § 2º do regulamento de 4 de julho de 1879, nos casos de exhibição do recibo, e quando este lhe parecer doloso ou lesivo. Dará principio aos seus trabalhos pelas seguintes ruas: da Imperatriz, Praça do Conde d'Eu, Conceição, Visconde de Pelotas e Tambiá. 1ª secção do consulado provincial, 8 de julho de 1880. O lançador.—Izidoro T. de Mattos Ferreira.

— Consulado provincial.—O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente a quem interessar possa, que vai proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos provinciaes, na freguezia de Santo Antonio e de Nossa Senhora da Graça, correspondente ao exercicio de 1880 e 1881 e dará começo aos seus trabalhos no dia 8 do corrente mez pelas ruas seguintes: Imperador, Caes Vinte e Dous de Novembro, Praça de Pedro II, rua Primeiro de Março e Duque de Caxias. Outro sim declara que arbitrará na forma do art. 25 § 2º do regulamento de 4 de julho de 1879, nos casos de exemissão dos recibos ou quando estes lhes parecerem lesivos, por isso que pede aos inquilinos e commerciantes para terem promptos seus documentos, afim de ser por esse feita a respectiva collecta. Consulado provincial, 7 de junho de 1880. João Pedro de Jesus da Matta.

— Consulado provincial.—O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios e donos de estabelecimentos da freguezia de S. José, que vai proceder aos lançamentos da decima e mais impostos provinciaes, para que tenham prompto os seus recibos, afim de que possa por elles fazer a respectiva collecta. Outro sim, que arbitrará na forma do art. 25 § 2º do regulamento de 4 de junho de 1879, nas casas de não exhibição dos recibos e quando estes lhe parecerem dolosos ou lesivos. 1ª secção do consulado provincial, 8 de junho de 1880. O lançador.—José de Pinho Borges.

Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas

Tendo de effectuar-se a festa do padroeiro, no dia 4 de julho, de ordem do Sr. provedor, convido á todos os nossos irmãos a enviarem suas esmolas, para o que encontrarão diariamente, das 6 ás 9 horas da noite, aberto o consistorio. Igualmente convido áquelles de nossos irmãos, que desejarem concorrer com seus esforços para o bom resultado dessa idéa, a alli comparecerem ás mesmas horas.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas, 6 de junho de 1880.

O secretario,
Padre Juvencio Verissimo dos Anjos.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que, nos termos dos arts. 95 e 96, do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o 2º semestre do corrente anno, os artigos abaixo declarados;

Para supprimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litros.
Dito de coco, idem.
Fio de algodão nacional, kilogramma.
Cabo de linho branco, de differentes grossuras, idem.
Dito alcatroado, idem.
Dito velho, idem.
Vassouras de piassava, chapeadas de ferro.
Ditas de junco.
Papel fiume pautado e liso, resmas.
Dito inglez pautado, idem.
Dito de hollanda, Jesú, Carré, E ú, Rosin e Colombier, cadernos.
Dito mata-borrão (cartão) folhas.
Pennas calygraphicas, caixas.
Tinta preta para escrever, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapis pretos e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Lacre em páos, idem.
Gomma arabica liquida (frascos).
Livros em branco, de papel hollanda, de differentes formatos.
Ditos dito de papel fiume.
Envelopes para officios, cento.

Para as officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro de amarello, duzias.
Costados e costadinhos de páo carga, idem.
Taboas de assoalho e de forro, de louro, idem.
Pranchões de sicupira e de pinho, idem.
Taboas de pinho de differentes dimensões, idem.
Enchameis, idem.
Pregos de differentes tamanhos e qualidades, milheiros.
Ditos francezes, kilog.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Arcos de ferro sortido, idem.
Ferro inglez de differentes qualidades e grossuras, idem.
Cravos de ferro sortido, milheiros.
Ferro em lençol, kilog.
Idem sueco, de differentes qualidades e grossuras, idem.
Aço, idem idem idem.
Arame de ferro e metal, de differentes grossuras, idem.
Limas e limatões, de differentes qualidades, duzias.
Carvão de pedra, kilog.
Fio de vela, idem.
Gomma lacca, idem.
Verniz copal, idem.
Cola da Bahia, idem.
Agua-raz, idem.
Espirito ou vinho, litros.
Botões de metal, prateados, grandes e pequenos.
Ditos de dito amarello, idem idem.
Ditos de osso, brancos e pretos, idem idem
Pedras hamburguezas, polidas, para rebolo, de differentes dimensões, uma.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo se-lo de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marca, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o respectivo contrato, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas do dia 14 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de junho de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Arsenal de guerra de Pernambuco

O conselho economico das companhias de aprendizes militares e de aprendizes artifices, precisa contratar para o 2º semestre de julho a dezembro do corrente anno, o seguinte:

Aletria, kilogramma.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar mascavinho, idem.
Azeite doce, litros.
Bacalhão, kilogramma.
Bolachinha, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne secca, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litros.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Dita franceza, idem.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem,
Toucinho, idem.
Vinho do Porto (Menéres) garrafa.
Vinagre, litro.

Pão e bolacha, kilogramma.
Carne verde, idem.
Córtes de cabellos.

Lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, cobertas, lençóes, camisolas, seroulas, toalhas pequenas e carapuças, cobertores, toalhas grandes para mesa, fronhas, toalhas de rosto, e pares de meia.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas e amostra nesta secretaria até ás 12 horas da manhã do dia 14 do corrente, sendo taes propostas em carta fechada, com declaração expressa de sujeitar-se á multa de 20 0/0, caso recuse assignar o contrato, ou forneça generos de inferior qualidade ao contratado, sendo todos os artigos postos dentro do estabelecimento á custa do arrematante, sujeitando-se igualmente a pagar pelo preço do mercado o valor do genero que for regeitado pelo medico respectivo, e que for comprado para supprimento do de má qualidade.

Sala das sessões do conselho economico do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de junho de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE JUNHO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

MAGNIFICOS ESPECTACULOS

ESPLENDIDAS FESTAS

Quarta-feira 9

e sexta-feira 11

Solemnisando o tri-centenario do grande e immortal poeta epico portuguez

LUIZ DE CAMÕES

A empreza no intuito de acompanhar o movimento generoso da illustre directoria do Gabinete Portuguez desta cidade, resolveu-se a dar este espectaculo em

GRANDE GALA

para os quaes pede e espera a concurrencia publica.

Darão principio a ambos os

Hymno Nacional

E o de Sua Magestade Fidellissima

executados pela orchestra.

Representar-se-ha em seguida o lindo e esplendido drama em 5 actos, de Bourgain

LUIZ DE CAMÕES

com episodio da vida do grande e immortal poeta portuguez.

Distribuição

Luiz de Camões	Sr.	Medeiros
D. Pedro de Athayde	«	E. Alvares
D. Carlos de Mendonça	«	Pereira
D. Fernando	«	Lisbôa
D. Rodrigo	«	Penedo
D. Ruy (fidalgo hespanhol)	«	Araujo
Jáo	«	Lima
D. Catharina de Athayde	D.	APOLONIA
Lenor (aya)	«	Mariannu
Um criado.	Sr.	Lessa

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º ACTO.—O praso dado.
2.º ACTO.—O rival generoso
3.º ACTO.—A despedida.
4.º ACTO.—O regresso.
5.º ACTO.—Sic transeat gloria mundi

A empreza para montar esta peça não se poupou a despezas e para isso encarregou especialmente o artista

M. G. Manhonça

de preparar esplendidamente um

GUARDA ROUPA NOVO

adequado a época e feito com todo o luxo. O scenario acha-se tambem preparado especialmente para a peça.

A's 8 horas.

Os bilhetes encommendados serão entregues na segunda-feira para o espectaculo de 9, e na quinta-feira para o spectuculo de 11.

O pequeno resto de biihetes estão á venda no escriptorio do theatro.

Trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para a slinhas principaes.

MARITIMOS

Lisboa

O brigue portuguez *Viajante*, segue para Lisboa no dia 10 do corrente. por ter quasi todo o seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L. Dichinson

E' esperado da Europa no dia **10** do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos de

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO E MONTEVIDÉO

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia **14** do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25	20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35	30	£ 20	£ 13
S. Vicente	200$	100$	60$
Maceió	20$	15$	10$
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Santos	125$		
Montevidéo	£ 22	£ 11	£ 7
Buenos Ayres	£ 24	£ 12	£ 8

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes deschos até a vespera da sahida dos vapores.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Alagoas

Commandante Perezo

E' esperado dos portos acima, até o dia **18** do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Rivadavia

Commandante Billard

E' esperado da Europa até o dia **8** de junho, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores d'arga pecelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

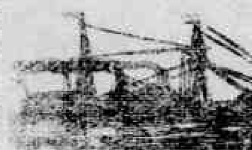
42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

U. S. Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro



Espera-se de New-York pelo Pará até o dia **22** do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

CITY OF PARA'

E' esperado dos portos do sul até o dia **12** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios

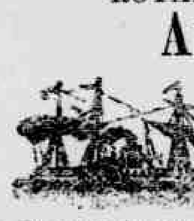
Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

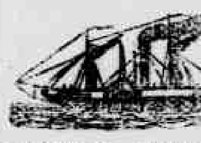
ROYAL MAIL STEAMER

Araucania



E' esperado da Europa até o dia **20** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga,

ROYAL MAIL STEAMER MAGELLAN



Espera-se dos portos do sul, até o dia **25** de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Congo

Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia **7** de junho, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do norte até o dia **14** do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44— RUA DO COMMERCIO —44

LEILOES

LEILAO

O agente Pinto

Terça-feira, 8 do corrente, deve ter lugar o de louça em lotes á vontade dos compradores, conteúdo de 23 gigas existentes no armazem da rua do Bom Iesus n. 45, o qual principiará ás 10 horas em ponto.

Em continuação venderá o mesmo agente differentes ferragens finas com avaria d'agua do mar.

Quinta feira, 10, serão expostos em leilão differentes moveis e outros objectos francezes, novos e de gosto, no 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 10, de conformidade com o annuncio em outro lugar nesta mesma columna.

LEILAO

Ferragens finas conteùdo do volume marca N H e W H & C baixo n. 4, avariado d'agua do mar, a bordo do vapor inglez « Warrier. »

A SABER :

Talheres para mesa de differentes tamanhos e qualidades, canivetes finos, tesouras, colheres, conchas, limas e outras ferragens finas.

Hoje

Terça-feira 8 de junho as 10 horas.

No armazem da rua do Bom Jesus numero 45.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, de um pequeno e variado sortimento de ferragens, conteúdo de um grande volume descarregado do vapor inglez *Warrier*, com avaria d'agua do mar.

O leilão será effectuado no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de 23 gigas de louça, em lotes á vontade dos compradores.

LEILAO

De 23 gigas com louça fina. contendo : Apparelhos para chá e jantar, pratos avulsos, bacias e jarros, orinoes, escarradeiras, chicaras e pires avulsos e tijelas.

Em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Terça-feira, 8 do corrente

Hoje

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

(Em continuação)

Venderá o mesmo agente, uma factura, vidros finos, a saber :

Copos, garrafas, compoteiras, porta-queijos e outros objectos novos e modernos.

LEILAO

De um completo serviço para mesa, de metal fino, prateado, constando de 36 facas para mesa, 34 ditas para sobre-mesa, 36 garfos grandes, 36 pequenos, 1 talher para peixe, 1 colher para tirar sôpa, 34 ditas para dita, 1 colher para arroz e 2 trinchantes e garfos.

Hoje

Terça-feira 8 do corrente

às 10 1[2 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio de Vicente Teixeira Bacellar, levará a leilão os objectos acima. Em seu escriptorio, á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

Das dividas da massa fallida Viuva Leitão, Guerreiro & C., na importancia de 17:065$530

Quarta-feira 9 do corrente

as 11 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, fará leilão das dividas acima, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

De duas carteiras estreitas e compridas e dous bancos tambem compripos, proprios para escolas e collegios.

Quinta-feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 10

LEILAO

De 1 faqueiro de prata do Porto. com garfos, facas e colheres

Quinta-feira, 10 do corrente

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

Por oocasião do leilão de moveis, do sobrado da rua do Bom Jesus n. 10.

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, espelhos, quadros, relogios e objectos de electro-plate, e saber :

Um lindo relogio de marmore preto e verde e 2 candelabros de bronze, 1 mobilia de jacarandá, 1 relogio de parede, 4 quadros, 4 espelhos, 1 dito grande, 2 cadeiras douradas forradas de sitim, 6 vazos para flores, differentes objectos da China, 1 lustre de sala e 1 tapete.

Um guarda-louça francez escultado, 1 mesa elastica, 6 cadeiras de guarnição tambem escultadas, copos e garrafas de fino crystal, 1 trabalho russo para servir conservas, 1 feixadura de segurança, 1 binoclo e 2 leques.

Uma cama franceza de mogno com 3 colxões novos sendo 1 de mola, 1 commoda de faia branca, 1 guarda vestido com espelho, 1 mesa de cama, 1 lavatorio com pedra, 1 cadeira de braço e 4 mesinhas chinezas.

Dous fugões prateados para conservar a comida quente na mesa, 1 fogão para cosinhar com gaz kerosene, objectos e trem de cosinha, de cobre e de estanho.

Quinta-feira, 10 do corrente

No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 10

Camillo Henrie, tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos objectos acima mencionados, os quaes tornam-se recommendados por terem sahido da alfandega a 12 dias e serem de gosto.

O leilão principiará ás 10 1[2 horas. A entrega effectuar-se-ha no mesmo dia e em acto continuado.

LEILAO

De um cavallo castanho, bom andador

QUINTA-FEIRA 10 DE JUNHO

A' 1 hora da tarde

Dm frente ao sobrado da rua do Bom Jesus n. 10.

LEILAO

DE

Um piano forte de Carl Cheel, in cassel

Quinta-feira 10 de junho

Ao meio dia.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO no segundo andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 10, por occasião de um outro leilão de moveis e crystaes.

Agente Remigio

LEILAO

De 30 saccos com feijão preto, 23 latas com fumo do Rio, 16 caixas com bacalhão, 15 barricas com sardinhas, 16 saccos com cangica, 1 pipa com vinho branco. 1 dita com vinho tinto, 2 ditas com vinagre.

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega

Por intervenção do agente Remigio

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

Foguinhos chinezes

e japones de salão, varanda e jardins ; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveié empregado na estrada de ferro do Limoeiro, a rogado a vir ao 2º andar de sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Na rua das Carroças n. 11. offerece-se uma pessoa para tomar conta de crianças, administrar uma casa de rapaz solteirp ou viuvo, ou coser em casa de familia.

— No dia 12 do corrente, fugio da casa do abaixo assignado, residente na villa do Ingá, da provincia da Parahyba do Norte, um seu escravo, de nome Agostinho, mulato, com idade de 26 annos, baixo, um tanto cheio do corpo, olhos grandes, beiços grossos, cabellos mui pouco crespo, barbado, tem todos os dentes que são largos, que apezar de não serem limados, são separados uns dos outros ; não é mas padeiro. Presume-se que esteja nesta cidade, para onde fugio o anno proximo findo. Quem o levar á rua da Aurora n. 17, será bem recompensado.

Villa do Ingá. 25 de maio de 1880.

O vigario, *Bento José de Barros Mendonça.*

— Cose-se por figurinhos vestidos de senhora por commodo preço, assim como prepara-se enxovaes para baptisado, e enfeita-se chapéos ; na rua nova de Santa Rita n. 61, 1º andar.

MADAPOLÃO DE VINTE METROS

Chegaram as seguintes marcas :

Guarany, Traviata, Limoeiro, Morim-superior, Morim-legitimo, Calicot-français, P 3, G 2, SSS, B, B1, B 2, B 3, B 4.

42 Rua do Bom-Jesus 42

Armazem de Fazendas

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua do Vigario n. 23, venda.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de 1880, dous escravos : Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixanhin, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia : quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Precisa-se de uma escrava de boa conducta, que saiba engommar bem roupa de senhora e o mais serviço do interior de uma casa de familia ; a tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Na botica á rua larga do Rosario n. 34, precisa-se alugar um escravo de meia idade e boa conducta.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50, precisa-se fallar ao Sr. Americo de Sá e Albuquerque, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna ; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 44.

— Aos immensos petiscos em mesas lautas : no Restaurante commercial, rua larga do Rosario n. 29.

— Dá-se algum dinheiro a premio sob hypotheca em predio em boa rua de commercio, ou mesmo compra-se o predio. Quem preser dirija carta fechada com as iniciaes O O O, deixando-a nesta typograp0ia, que será procurada.

Promette-se segredo.

— Uma machina para pulverisar assucar crystalisado ; vendem Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

— Aluga se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, com grandes commodos ; a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Aluga-se um preto escravo de optima conducta, para copeiro ou criado de qualquer casa ; a tratar á rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita ; o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha ; o 1º do sobrado n. 64 á rua Direita, e a casa terrea no Espinheiro á rua do Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia ; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna ; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se machinas para costuras : na rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 3?, tendo os commodos seguintes : 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia : á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para morada e officina no pavimento terreo, por preço modico ; a tratar na rua do Commercio n. 34, segundo andar.

— Aluga se por 25$000 o segundo andar do sobrado n. 128. da rua Imperial, com 6 quartos, sala de engommado. cosinha fóra, tendo alguns dos quartos janellas para o oitão : á tratar na rua da União n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar ; na rua Imperial n. 31.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia ; na Capunga, quatro cantos, taverna n. 31.

AMA Na rua larga do Rosario n. 28, loja, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar,

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para duas pessoas : na rua da Imperatriz n. 82, segundo andar.

CASA

Aluga-se o sitio com bom quintal, e bons arvoredos e fructo, a casa tem 4 quartos, porto de Jacobina n. 54, Capunga, a chave para ver está na venda que fica na esquina.

CASA

Aluga-se a do largo do Mercado n. 9, propria para qualquer estabelecimento commercial, por se achar situada em local magnifico, para tratar no n. 7.

Chapa

Apresentamos para vereadores os cidadãos seguintes :

1.º Dr. José Maria Ramos Gurjão.
2.º Marcolino José Pupe.
3.º Gervasio Mucica.
4.º Miguel Rodrigues.
5.º Bodião de Escama.
6.º Sabino Poeta.
7.º Barros Vulcão.
8.º Miguel Parsizo.
9.º João Bravô.

Os votantes das tres fracções.

Ama de leite

Precisa-se uma, de excellente leite e boa conducta : na rua do Marquez de Olinda n. 42, antiga da Cadeia, armazem.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, boa residencia para os Srs. estudantes : na rua do Hospicio n. 33.

Attenção

Massa fina para bolo ; vende-se na rua dos Pires n. 49.

Loja

Arrenda-se ou aluga-se a loja de tres portas e o sobrado n. 30, á rua do Livramento, com agua e gaz encanados ; a tratar na thesouraria das loterias.

†

D. Anna Salgado Cavalcanti de Albuquerque

O Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, o coronel João de Sá Cavalcanti de Albuquerque e sua familia, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de sua prezada esposa e nora, e desde já se confessam agradecidos.

Joanna Celestina Barreto da Silva

José Antonio Correia da Silva, sua sogra e filhos, confessam-se summamente penhorados ás pessoas que se dignaram de assistir ao enterramento de sua muito prezada mulher, filha e mãi, Joanna Celestina Barreto da Silva, no cemiterio publico ; e de novo as convidam, bem como aos demais parentes e amigos, para assistirem ás missas que hão de ser resadas em tenção da finada, na igreja do Carmo, pelas 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo do passamento, e desde já antecipam seus agradecimentos por mais esse acto de caridade e religião.

Joaquim Raphael de Lima

João Baptista Alves da Silva e sua mulher Apolinaria Maria de Lima e Silva e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu prezado sogro e pai, Joaquim Raphael de Lima ; e de novo as convidam para assistirem á missa do setimo dia, na matriz de S. José, ás 7 horas do dia quarta-feira, 9 do corrente, protestando ainda sua gratidão por mais esse caridoso obsequio.

Anna Salgado Cavalcanti de Albuquerque

José de Amorim Salgado, tendo de mandar o conego Telesphero de Paula Augusto, celebrar, na matriz da Boa Vista desta cidade, uma missa por alma da sua sempre lembrada e idolatrada irmã Anna Salgado Cavalcanti de Albuquerque, no dia 11 deste corrente mez, ás 8 horas da manhã roga aos seus parentes e amigos que se dignem de a assistir, e desde já se lhes confessa cordialmente agradecido.

Recife, 4 de junho de 1880.

D. Joanna Celestina Barreto da Silva

O coronel Antonio Pedro de Sá Barreto e sua familia convidam aos parentes, amigos e conhecidos da finada D. Joanna Celestina Barreto da Silva, a assistirem a uma missa que mandam resar na capella da Torre, pelas 8 horas da manhã de 9 do corrente, setimo do seu passamento.

Joaquim Francisco de Paula Motta convida a seus parentes e amigos a assistirem a uma missa, que pela alma da sua sempre chorada esposa D. Cosma Maria de Jesus, manda selebrar na matriz do Limoeiro, no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento ; pelo que se confessa agradecido.

Pharmacia Especial Homeopathica

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homeopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mais, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence a homeopathia e a sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, de onde lhe vem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparaçoes d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homeopathica

DO

DR. SABIOO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

Thesouro Homeopathico

DO

DR. SABINO

(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo consiso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especia humana, principalmente aquellas que reinam no Brasil.

Correcta e consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na

Pharmacia Homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

Pharmacia Especial homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Medicamenlos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.
Sknius—Affecção da garganta.
Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Aluga-se barato

o segundo andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos ; a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 79 ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Offerece-se uma ama de leite, com bom comportamento ; sua residencia é no edificio do brigadeiro Gyno, em Santo Amaro.

— Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Joaquim da Silva Rios : na rua da Praia n. 80.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORI N. 45 A.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

PILULAS DE BLANCARD
ao Ioduro de ferro inalteravel
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do **iodo** e do **ferro**, estas Pilulas convém especialmente nas *affecções escrofulosas*, contra as quaes as simples ferruginosos são inefficazes; dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturães, provocam ou regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte inferior de um rotule verde.

Blancard PHARMACIEN rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Désinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte do administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: **Alphonso Augusto de B TABORDA.**

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*: Boyer

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

PEPTONE DE DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos hospitaes, Laureado da Escola de Medicina

A Peptone Defresne contem o dobro do seu peso de carne, a quarta do seu peso de pão inteiramente preparados para a absorpção, e completamente assimilaveis.

Toma-se com dose de duas colheradas de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra:

A Gastralgia,	a Anemia,	a Diarrhea,	a Consumpção,
a Gastrite,	a Chlorosis,	a Dysenteria,	as Ulceras intestinaes.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2
e nas principaes Pharmacias.

Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.

PILULAS
de BURIN du BUISSON
COM IODURETO de FERRO e MANGANESE
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas d'iodureto de ferro provem de que não contêm manganese, sal que sempre se acha no sangue conjuntamente com o ferro. A'sua adjuncção nas **Pilulas de Burin du Buisson** é que os medicos devem os effeitos maravilhosos, certos e infalliveis obtidos nas *affecções lymphaticas, escrofulosas, rachiticas* e *tuberculosas*; nos *entupimentos das glandulas, irregularidades na menstruação, accidentes de syphilis constitucional, enfraquecimento do sangue, chlorose, anemia, flores brancas*, e sobretudo nos primeiros periodos das *molestias do peito*.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em Pernambuco. ELIAS DE MOURA e Co.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL
DE LONDRES E PARIS,
FORNECEDOR DE S.S.M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes cortes de Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pos de Arroz, Velvetine, Extracto de Limas e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador, Pos Aromatico*, etc.

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servira para proteger o publico contra as numerosas falsificações em *imitações* de seus bem conhecidos artigos *ultimamente* introduzidos nos mercados do Brazil

TRADE MARK REGISTERED.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Injecção de Grimault e Cia
COM
MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cie e o sello do Governo francez.

Deposito em Paris, Phie GRIMAULT e Cie 8, RUA VIVIENNE
e nas principaes Pharmacias.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, lêtras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo e Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á **MEDICUS**, *rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra)* á qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

Engenho

Arrenda-se um engenho que fique perto de alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco, o qual tenha proporções para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de assucar, cujas obras se achem em bom estado, paga-se bem; quem o tiver, de xe carta com as iniciaes J J, á rua do Aragão n. 25, indicando sua morada.

AMA Precisa-se de umu para comprar e cozinhar para casa de rapazes; na rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Lugre inglez *Balgay*

Pede-se aos senhores recebedores das mercadorias consignadas á ordem, vindas de New-York pelo lugre inglez *Balgay*, ter a bondade de apparecerem no escriptorio dos consignatarios do referido navio, Johnston Pater & C., á rua do Commercio n. 15.

TINTURA UNICA de FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL
POSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

PARIS
Grande Hotel do Brazil e Portugal
30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este **Hotel** pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* deém ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, **30, RUA MONTHOLON** seudo o meio de prevenir qualquer aquiras como ja tem acontecido.—**L. LAPIERRE.**

A
VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade, que tenha bastante pratica de molhados; a tratar na rua do Nogueira n. 19.

Sociedade Recreativa Nova Euterpe

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios para comparecerem em assembléa geral. que terá lugar quinta-feira, 10 do corrente, pelas 9 horas da noite, afim de tratarmos de negocios tendentes á mesma. Recife 7 de junho de 1880.—O 2º secretario, A. Moreira.

Já é tempo

Illm. Sr. major commandante da fortaleza do Brum, pede-se a V. S. que lhe responda a carta que lhe escreveram.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo; na rua do Marquez de Olinda n. 35.

O Remedio Magico
do Dr. E. R. Sutton.

O mais **Sorprendente** e **Maravilhoza** preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resultados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.
Vendese nas Boticas.
Augusto Caers, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,
Rua larga do Rosario

ATTENÇÃO

Isidoro Bastos de Oliveira, como testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos Oliveira, faz sciente pela ultima vez aos devedores do estabelecimento de ferragens, sito á rua do Marquez de Olinda n 56 A, que foi do mesmo finado, que venham quanto antes saldar seus debitos, pois já é tempo bastante de espera.

Aquelles que o não fizerem até 30 de junho, previnne-se que serão seus debitos entregues aos seus advogado e procurador, para serem cobrados jgdicialmente.

Recife. 31 de maio de 1880.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 20.

Massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C.

O abaixo assignado, administrador, convida aos devedores da referida massa, a virem entender-se com elle, á rua da Madre de Deus n. 20, sobre o pagamento de seus respectivos debitos, sob pena de serem cobrados judicialmente. Recife, 22 de maio de 1880.

Antonio Feliciano da Silva.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de familia de duas pessoas; na estrada de João de Barros numero 35.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
43 Rua do Barão da Victoria 43
Recebeu:
Douches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta-gottas.
Esteta de arnica e calendula
Emp. annulares de arco para calos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homeopathico.
Chocolate homeopathico.
Extracto de carne.
Befsteeh.
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43=Rua do Barão da Victoria=43
(Antiga Rua Nova)

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
DEPOSITADO **Fundas. Meias para varizes.**
MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

Peitoral de Cereja
do Dr. Ayer.

Rx **Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipacões, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpcaõ ou Tisica pulmonar, &c.**

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente às formas mais brandas das molestias, e às crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos à constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido à influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipacões* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e à noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

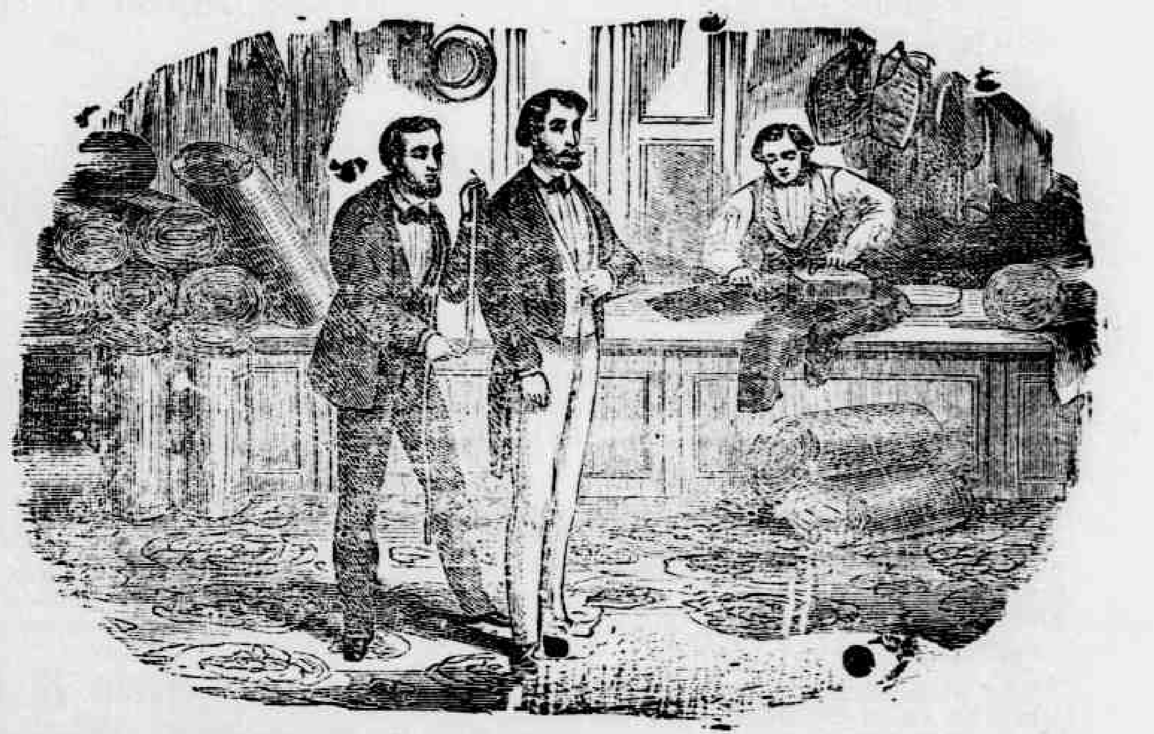
Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nemhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes pouparà ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em caza. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos à assegurar ao publico que estas virtudes que ora possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem

ILEGÍVEL

RAPE
DA
FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA
PRINCEZA FINO
GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casa de Braz & Martins á praça do Conde d'Eu n. 10. -- Na loja de PapoulaIrmãos & C. á rua do Cabugá n. 3. Na de Antonio Guilhermino dos Santos á rua de Marcilio Dias n. 16

MEURON & C.
PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE
RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro
Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL
38--RUA DA MADRE DE DEUS--38
Aonde se vende a retalho e por atacado

BAZAR DAS COSTUREIRA

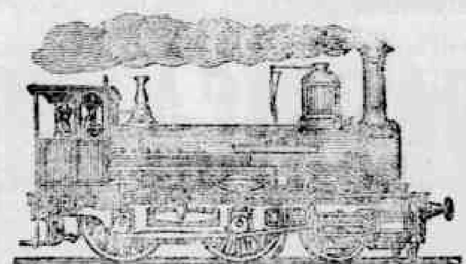
N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continúa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville*.

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Richard Homer,
da firma Schmidt & Homer
BIRMINGHAM.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

Caixeiro

Offerece-se um rapaz com boas aptidões e pratica para molhados: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz loja de barbeiro n. 84.

20$

Aluga-se a casa terrea n. B, á rua do Riachuello ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com bastantes commodos, acabada de caiar e pintar, bem limpa; a chave acha-se no n. D, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 847 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 3299 com a sorte de 100$000, um meio n. 3095 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (36.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 31.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (37.ª), que se extrahirá na quarta feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 63ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (36ª), vendeu dous quartos ns. 3977 com a sorte de 800$, dous quartos ns. 302 com a sorte de 200$000, meio bilhete n. 1562 com a sorte de 100$000, e meio bilhete n. 3095 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 37ª a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia quarta feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ
66--RUA DUQUE DE CAXIAS--66
[OUTR'ORA DO QUEIMADO]
Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 63ª parte da loteria [36ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 5 do corrente, convida aos pessuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 31ª parte da loteria [37ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 9 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000
PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 31.ª parte da loteria (37ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quarta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ira juizo.

P. C. da Costa Aguiar
Estabelecido em 1869
Continúa a receber
Consignações
e com o negocio de
Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Cozinheira

No largo do Corpo Santo n. 15, precisa-se de uma boa cosinheira, livre ou escrava.

Matriz de S. Antonio

Na quinta-feira 27 do corrente, pelas 7 horas da noite, perdeu-se, indo da sacristia para a capella-mór, uma bengala de unicornio, quasi toda branca, tendo na emenda uma cinta de ouro com as iniciaes A S. ..; roga-se á pessoa que achou ou a quem fôr offerecida, o favor de a levar á rua do Duque de Caxias n. 94, loja das seis portas, que será generosamente gratificado.

Aviso de prevenção

Luiz Augusto Pacheco, outr'ora estabelecido com loja de barbeiro na rua Duque de Caxias n. 35, avisa aos seus numerosos amigos e freguezes, que mudou-se para a rua do Imperador n. 24, primeiro andar, e pede ás pessoas que lhe dispensaram preferencia, que lhe continuem a dispensar-lh'a, pois agora com mais veras poderá bem servir, em vista dos melhoramentos por que acaba de passar a sua officina, não só em asseio como na escolha de seu pessoal.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, nos bilhetes que garantiram da 63.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, extrahida no dia 5, venderam um quarto de n. 3977 premiado com 800$000, um quarto de n. 302 com 200$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000. Pelo que convidam á vir receber a garantia.

Agora teem exposto á venda os bilhetes da 31.ª parte das loterias do hospital Pedro II, a qual deve ser extrahida no dia 9 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

FUGIO

do engenho Oriental, no dia 15 de março proximo passado, o escravo de nome Eleuterio, com os signaes seguintes: baixo, grossura regular, tem falta de dentes na frente, é côxo de uma perna, côr preta, crioulo, idade 50 annos, porém mostra ter menos. dizem ter elle seguido para o lado de Caruarú, com uns trabalhadores que estiveram no mesmo engenho. Recommenda-se, portanto, ás autoridades competentes a captura do referido escravo, e o levarem a seu senhor, no engenho Oriental, ou na rua Vidal de Negreiros n. 44, que serão gratificados.

Attenção

O tabellião Antonio Borges da Silveira Lobo mudou o seu cartorio da rua estreita do Rosario n. 15, para a rua do Imperador n. 2, e ahi o encontrarão das 9 horas do dia ás 4 da tarde, para o desempenho das funcções de seu officio, servindo a todos que o honrarem com sua confiança, com presteza e a melhor boa vontade.

Attenção

— Precisa-se de 1:500$ sobre hypotheca; a pessoa que quizer fazer este negocio, póde deixar nesta typographia carta fechada com as inicises A. T.

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, lonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20
Junto ao Louvre
Arthur Augusto de Almeida.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canotilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

FUNILARIA
A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Pedido

Roga-se á Exma. Sra. D. Joanna Francisca Cavalcante, PROPRIETARIA DO ENGENHO CURÇAHY, o obsequio de dar solução ao pedido que, por cartas, lhe tem feito um logista desta praça.

Cozinheiro ou ama

Precisa-se de um cozinheiro ou ama que desempenhe este lugar; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

Furto de cavallos

Na noite de 16 de maio do corrente anno, furtaram dous cavallos do sitio Jardim, de Iguarassú, sendo um muito pedrez, sellado, de dez annos, tem cicatrizes de feridas provenientes de cangalha, os quadris feridos, signal encoberto, ferrado no quarto esquerdo com um M puchada uma perna para cima, que faz um V, e cortada em cima e em baixo, formando um T [Manoel Vicente Tavares], com uma estrella do mesmo lado, no queixo, tendo no quarto direito diversos ferros. Outro rudado vermelho, muito novo, bem feito e bonito, sendo baixo, clina e cauda preta, cacete, no quarto direito tem um ferro que assemelha-se a um N, porém a ultima perna para fazer esta letra, não sobe, volta para diante. Roga-se ás respectivas autoridades a apprehensão dos referidos cavallos, ou a qualquer do povo, sendo conduzido á rua do Imperador n. 50, ou no mesmo sitio, aonde se gratificará com 50$.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

30$

Aluga-se o sobrado n. 35 á rua do Fogo, tem sotão e está caiado e pintado de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua da Madre de Deus n. 11.

Attenção

Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 36. á rua da Madre de Deus, caiado, pintado e forrado de novo, com 3 salas, 4 quartos e sotão; a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 12, das 4 ás 6 horas da tarde.

Ao publico

O portador que conduzio uma bolsa para a estação das Cinco Pontas, pertencente ao Sr. José Manoel de Souza Oliveira, do engenho Cachoeira Velha, de Serinhãem, desappareceu com a mesma, hoje. Continha nessa bolsa roupa, papeis e duas letras do aceite de D. Antonia Francisca de Oliveira, sendo uma de ..... 4:382$560, saque de Jovino Bandeira, vencida em 8 de janeiro deste anno, e outra; saque de Joaquim Martins dos Santos, de 1:000$000, vencida em 8 de fevereiro do corrente anno, ambas pagas, e que de nenhum valor terá a aquelle que a possuir, por quanto vai traçado o aceite. Recife, 4 de junho de 1880.

Leiam e vejam

Para commodidade das pessoas que frequentam a espaçosa rua do Imperador, acaba de abrir se um salão de cabelleireiro, no primeiro andar do sobrado n. 24 daquella rua, onde o publico encontrará uma casa confortavel e com um pessoal escolhido e prompto a satisfazer ás exigencias dos frequentadores de estabelecimentos desta natureza. Assim, pois, o dono deste novo salão espera

Grande concurrencia.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Campina, comarca de Iguarassú, na noite do 1º do corrente, um cavallo russo, andador baixo até meio, e um burro castanho, de segunda muda; quem os achar, póde levar ao dito engenho, ou á rua do Hospicio n. 4, que será recompensado.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880
Francisco Gomes Marques da Fonceca.

COMPRAS

— Compra-se apolices provinciaes de 7 e 8 por cento: na rua da Imperatriz n. 13, loja, se dirá quem compra.

Engenho

Compra se ou arrenda se um engenho que tenha proporções para safrejar 3,000 pães de assucar, e seja situado proximo ás estradas de S. Lonrenço ou de Jaboatão, ou á alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco: a tratar no engenho Collegio, da freguezia da Luz, ou na rua do Rangel n. 58.

VENDAS

— Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, propria para taverna. na rua de S. Miguel n. 47, nos Afogados; a tratar na mesma.

Attenção

Lindos fogos para Santo Antonio, S. João e S. Pedro; os festeiros acharão um pouco de tudo, como seja, fogos chinezes proprios de salão, e lindas sortes, por preços muito razoaveis; na rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 80, Recife.

N 61
Rua do Barão da Victoria, loja da Souza.
61
Rua do Barão da Victoria
Fogos chinezes

Cartões de diversos tamanhos com varias qualidades de fogos proprios para as crianças festejarem as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preços commodos, em porção e a retalho.

LOJA DO SOUZA.

Fogos nacionaes

feitos pelos primeiros fabricantes, sendo:
Pistolas com 4, 5 e 6 balas de côres.
Ditas de 3, 4, 5 e 6 balas brancas.
Graveiros.
Rodas de diversos tamanhos.
Balões, busca-pés e outros fogos.

PREÇOS COMMODOS

Rua do Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.

Grande novidade
FOGOS AMERICANOS
Para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Pistolas com 4, 5, 6, 8, 10, 12, 15 e 20 balas.
Craveiros com 6, 8 e 10 balas.
Foguetes de diversos tamanhos, e com dous rabos.
Fogos de bengala de diversas cores.
Morteiros, flores, serpentes, etc, etc.
Vende-se a retalho e atacado, por preços commodos, á rua do Barão da Victoria

N. 61
LOJA DO SOUZA.

Como sempre
ESTANDO NÓS NOS TEMPOS DOS
Bolos, fogos e sortes,

avisamos aos nossos amigos e freguezes e especialmente ás

Exmas. familias

que estamos bem providos
DO SEGUINTE:

Amendoas, estalos, papeis com estalos.
Versos para sortes, etc., etc.
Alva, secca, fina e fresca massa para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.
Foguinhos para crianças.

TUDO ISTO E MAIS ALGUMAS COUSAS
Na confeitaria do Campos, unica em seu genero.

Notem bem e vejam lá:

Quem desejar *um bom bôlo* de mandioca para comer ou fazer um bom presente, não tem mais do que ir ou mandar na—*Confeitaria do Campos*

22=Imperador=22.

Bouquet de cravo

Na rua Imperial n. 205, faz se lindos bouquets de cravo para casamento, com forma de prato ou redondo, de estrella, de passarinho e de turrião, pelo barato preço de 4$000, 6$ 8$ e 10$; para não haver falta, previne-se com antecedencia o—Valdivino da polvora.

Lanternas magicas

O Bazar Victoria acaba de receber grandes e lindas lanternas magicas, com lindissimas vistas, representando — guerra do Paraguay, exposição de Paris, historia D. Quixote e outras: vende-se na rua Nova n. 2.

Cerveja americana

Vendem Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

= Uma machina para pulverisar assucar crystalisado; vendem Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

Por 350,000 réis

E' barato. Vende-se um preto de 50 annos, robusto, proprio para sitio ou mesmo para engenho; na rua estreita do Rosaris n. 27, primeiro andar.

Vende-se

a taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 296, em boa localidade, bem afreguezada por ser na entrada dos Afogados e ficar perto da estrada de ferro, o motivo da venda é seu dono ter de retirar-se, por doente, para fóra; a tratar na rua da Senzala Nova n. 26, ou na mesma.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, um dos melhores pontos desta rua, tanto para o mato como para a praça; vende-se com os generos ou sem elles, a vontade do comprador; a tratar na mesma.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

Attenção

Vende se a refinação da rua de Domingos José Martins n. 90, outr'ora Senzala-velha, completamente montada, com carroça e burro, tendo a melhor freguezia, tanto para fóra como para a terra; tambem se admitte um socio com algum capital, e o motivo da venda se dirá ao pretendente: para ver, a qualquer hora do dia.

Alpacas lisas
A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Baptistes finas
A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma so côr, com desenhos adamascados: ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

Gorgorões de cores
A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Padaria

Vende-se a padaria da Estrada Nova, junto ao sobrado grande, tom boa freguezia, todos os utensis estão em perfeito estado, é propria para principiante; a tratar na mesma, ou na rua D. Maria Cesar n. 30.

Cofre

Vende-se um cofre de ferro, de um dos melhores fabricantes, em perfeito estado; na loja n. 11, á rua do Cabugá, se dirá quem vende.

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES pretos e atartarugados.

BRINCOS de tarracha. variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapèos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras, imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

Aos cinco mil covados de Barejes

a 240 réis o covado

Os barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento das mais bonitas barejes de cores para vestido, sendo esta fazenda de muita fantazia e com a qual se faz um elegante vestido com pouco dinheiro; aproveitem: na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bandeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Hortaliças !!!

Queiroz Braga & C., á rua do Marquez de Olinda n. 51, acabam de receber para o seu estabelecimento, um variadissimo sortimento de sementes novas de hortaliças, chegadas no ultimo vapor, que se vendem por preços commodos.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpâcas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Oleo de mocotó

Vende-se no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 15, 1º andar.

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Vende-se uma boa propriedade

Ildefonso Vieira da Cunha, tendo de fazer uma viagem á Europa, vende o seu sitio dos Quatro Leões, em Afogados, rua de S. Miguel, com boa casa a moderna, bastante commoda para familia, boas cacimbas, bombas, tanques para banho muitas fructeiras, coqueiros, viveiros e boas terras de plantação; o sitio é todo murado, perto do bond e da linha ferrea da S. Francisco. A pessoa que quizer possuir uma boa propriedade, aproveite que vende-se impreterivelmente nestes poucos dias por preço commodo; assim como vende-se alguns moveis e tres grandes espelhos dourados, novos.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes,, côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem. lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales a pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas poupelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de lã para meninos e meninas.

Dá se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março--N. 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a 2$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa-se de mencionar.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambrais tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Fogo na maça

Valdivino da polvora vende maça batida a 500 rs., dita ingleza para buscapé, muito boa, a 600 rs. a libra; assim como fogos do ar, muito boas pistolas, rodinhas de sala, e outros muitos foguinhos para briquedos de criança.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

CRETONES ESCUROS

Com toque de avaria

a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-s superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se sérem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Fogos chinezes para salões

Cartões sortidos de diversos tamanhos, com fogos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preço commodos, em porção e a retalho

Cimento

Portland, do fabricante Weite & Browns, barricas de 33 libras liquido. Vende-se na rua do Amorim n.

GAZ-GLOBO

PRIVILEGIADO

NOVO SYSTEMA DE LUZ PARA ILLUMINAÇÃO **Publica e particular**

LUZ BRILHANTE GRANDE ECONOMIA, ASSEIO **E segurança**

Systema de luz empregado na illuminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.

Marca registrada

H. GUIMARÃES & SILVA

UNICOS POSSUIDORES

Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes

O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivale a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas, não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o—**GLOBE GAZ** proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;

2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos relogios reguladores;

3.º Está prompto a todas as horas;

4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;

5.º Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do **GLOBE-GAZ** tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeitavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc., etc.

AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ-GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificações unicamente será vendido no

DEPOSITO DO GAZ-GLOBO

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio e casas estabelecidas nesta praça

A. J. DE AZEVEDO

UNICO AGENTE

Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ-GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, não só seu estabelecimento, como duas lindas columnas com dous lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são acezas durante a noite.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e paesteza.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

RESPOSTA A' FALLA DO THRONO

(*Continuação*)

« Para isso contribuio o motivo que passo a expor em poucas palavras.

« A industria nacional precisa de elementos protectores (aqui temos o systema protector adoptado na tarifa á revelia deste pobre poder legislativo) para prosperar; da prosperidade della depende o engrandecimento do paiz, e a menor protecção que o Estado póde á ella dispensar ou é a isenção completa na materia prima de qualquer especie que o paiz ainda não produz, ou então a imposição de direitos nos artefactos ou productos estrangeiros iguaes aos que oneram a materia prima de que são fabricados.

« A não aceitar-se algum desses dous alvitres, fica de pé a superioridade dos artefactos estrangeiros em relação aos similares nacionaes.

« As fabricas nacionaes, além de lutarem com a carestia dos salarios, lutam tambem com a desigualdade nos preços das materias primas, sendo esses carregados dos respectivos direitos e mais despezas na alfandega. Assim no art. 1,003, alambiques, fornalhas, retortas, caldeiras moinhos e quaesquer outros objectos semelhantes não classificados, *gozam pela tarifa actual e gozariam pelo projecto*, de completa isenção de direitos, emquanto que a materia para a fabricação desses objectos, que é o cobre laminado paga 180 réis por kilogramma.

« Assim pois a applicação da taxa de 180 réis para aquelle artigo constitue uma protecção devida e justa do Estado para as fabricas do paiz, que limitam presentemente as suas obras a pequenas encommendas de peças para substituir outras estrangeiras inutilisadas, ou a fazer concertos. »

O Sr. Mendes de Almeida:—Assim protegiam a lavoura do imperio!

O Sr. Visconde do Rio Branco:—Eis aqui confessado que por amor de protecção á industria nacional foram taxadas mercadorias que, pela lei vigente anterior, estavam isentas de direitos, quando o governo não foi autorisado para tanto.

E parece que houve engano na tarifa, como ha pouco disse, porque vê-se do mencionado trecho do relatorio que o pensamento foi taxar aquelles objectos—alambiques, fornalhas, etc.,—quando feitos de cobre laminado, para favorecer a producção nacional, taxou-se a materia prima em 180 réis por kilogramma, mas a tarifa, no art. 1003 não fez distincção entre os artefactos de cobre e de ferro, e applicou a todos a mesma taxa, quando o relatorio só quiz taxar os primeiros. A discordancia, além da illegalidade, está patente.

O senado e o nobre ministro me permitta que eu lhes note mais uma circumstancia, que confirma o que tenho dito, e póde amenisar esta discussão ainda. No empenho de alterar houve, por exemplo, isto na classe 1.ª da tarifa, que comprehende os animaes vivos e deseccados; quanto aos animaes ferozes conservou-se a taxa anterior, 20$ sobre cada um; mas...

O Sr. Barão de Cotegipe:—Quanto pagam os leões ahi? (Hilaridade.)

O Sr. Visconde do Rio Branco:—.... estão incluidos entre os animaes ferozes. Mas os macacos e as tartarugas, que pela tarifa anterior pagavam direitos, foram agora isentos. Que protecção póde haver á industria nacional nessa isenção de direitos aos macacos? (Hilaridade prolongada.)

O Sr. Affonso Celso:—(Rindo-se tambem.) Isso veio do Sr. Barão de Cotegipe, é da tarifa antiga. Nesses trabalhos escapam sempre enganos.

O Sr. Visconde do Rio Branco:—Temos fabricas nacionaes que estão soffrendo e com ellas a lavoura do norte, por effeito da nova tarifa. Porém em Pernambuco ha uma fundição que preparava instrumentos para a lavoura, recebendo-os do exterior e modificando-os, segundo as necessidades locaes, sobre a qual recahio essa taxa imprevista, que não deriva das leis que autorisaram a revisão e que, como já mostrei, não estava nas vistas dos autores da tarifa, e só por engano alli apparece.

O nobre ministro da fazenda não deve limitar-se ao que disse no seu relatorio; é assumpto este muito grave, S. Exc. deve mandar rever quanto antes essa tarifa por uma nova commissão, e o ultimo trabalho deve ser feito sob as nossas vistas e influencia, para que S. Exc. assuma toda responsabilidade.

Faço esta justiça ao nobre ex-ministro da fazenda; si não fosse a necessidade urgente de augmentar a renda, S. Exc. teria considerado a materia de outro modo.

O Sr. Affonso Celso:—Assumo a responsabilidade. Explicarei.

O Sr. Visconde do Rio Branco:—Não é possivel explicar os factos que apontei. Homero dormitou...

O Sr. Affonso Celso:—Não duvido que haja um ou outro erro.

O Sr. Visconde do Rio Branco:—Colloco a questão neste ponto; demonstre o nobre senador que a lei o autorizava para lançar direitos de importação sobre mercadorias que estivessem livres desse onus. Si o demonstrar, está completamente justificado, e então basta só reformar-se a tarifa, tornando-a mais util aos interesses economicos deste paiz.

Em todo caso declaro que não darei mais voto para que o governo seja legislador, a não ser com bases muito explicitas e positivas.

O Sr. Silveira da Motta:—Nisso estou eu ha muito tempo.

O Sr. Visconde do Rio Branco:—Colonisação, instrucção publica, organisação das repartições publicas, tarifas, tudo isso está fora do parlamento, e dahi vem tambem que nossas discussões não são tão uteis ao paiz como deviam ser...

O Sr. Octaviano.—Apoiado,

O Sr. Visconde do Rio Branco:—Dahi vem essas discussões vagas, e o tempo perdido em recriminações, porque os assumptos que nos obrigariam a mais estudo são desviados do parlamento e entregue á mercê do governo.

Mais outro facto importante, que não parece legal.

O governo foi autorizado para rever a tarifa das provincias fronteiras, quer dizer, a tarifa das alfandegas da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul e de Corumbá, na provincia de Matto-Grosso, não podendo reduzir os direitos, porque já o tinham sido consideravelmente.

Mas diz a lei de 1879 (não é preciso que repita aqui a sua disposição) que, revista a tarifa especial. devia ser submettida ao exame e approvação das camaras. Como cumprio o nobre ex-ministro da fazenda esta disposição? Incorporou a tarifa especial na tarifa geral, e portanto deu já como obra definitiva e permanente o que devia constituir um acto especial submettido ás camaras na abertura da actual sessão.

Chamo tambem a attenção do nobre ministro da fazenda para este ponto, que importa uma questão de legalidade e de alta monta, que ao menos a tarifa especial seja submettida á approvação das camaras. A camara dos Srs. deputados tem muitas illustrações; ellas que examinem essa tarifa, que devia constituir um decreto especial, e não vir encorporada como está. E' uma tarifa especial, e para ella houve tambem uma disposição muito especial.

Eu adianto estas observações, porque não quero perder tempo com ellas na discussão do orçamento.

Vou tratar agora do periodo da falla do throno que diz respeito ao estado do thesouro.

Eis aqui o periodo.

« Devemos esperar que as medidas adoptadas em vossa ultima sessão restabeleçam, no exercicio de 1881 a 1882, o equilibrio da despeza ordinaria com a receita do imperio. »

« Não podemos, entretanto, interromper algumas obras extraordinarias, que correm por conta de creditos especiaes. Ellas exigem alguns sacrificios mais, que compensarão no futuro. Terminadas que sejam, e extinctas dentro em pouco as grandes despezas com soccorros publicos, nossa situação financeira nos dará ensejo para reconsiderar o nosso systema de impostos e alliviar a nação de gravames, que não tenhamos ainda podido diminuir. »

Ponderei ao principio que o nobre presidente do conselho, no discurso com que nos explicou a sua organisação ministerial e revelou o pensamento geral de sua politica, nos promettêra reducção de algumas taxas mais vexatorias.

Neste periodo. porém, o nobre ministro nos tira a esperança da promettida reducção. Ora, eu entendo que mesmo no interesse da renda publica convém reduzir algnmas taxas ultimamente impostas.

O nobre ministro não póde querer sustentar esse imposto de transporte sobre os bonds da capital do imperio.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): Não, senhor, não quero.

O Sr. Silveira da Motta:—Muito bem.

O Sr. Visconde do Rio Branco:—O nobre ministro deve tambem reconhecer que as reclamações que ha sobre a taxa do fumo não deixam de ser fundadas, e portanto não nos devia ter tirado tão depressa aquella esperança.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Acabo de dizer que não quero imposto de transporte nos bonds.

O Sr. Silveira Lobo:—Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio Branco:—Muito bem; e eu o acompanho nesse compromisso.

O Sr. Silveira Lobo:—E' de invenção caracteristica.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —E' negocio para tratar-se no orçamento.

O Sr. Visconde do Rio Branco:—Sim, Sr., não peço resposta presentemente. Já disse que estou adiantando observações para preparar por minha parte o debate do orçamento.

O nobre ministro nos diz que a receita do estado não está equilibrada com a despeza ordinaria, e que não se poderá esperar este resultado antes do exercicio de 1881 a 1882, e no seu relatorio calculou o estado do thesouro nos exercicios de 1878 a 1879 e de 1879 a 1880.

Não concordo com os calculos do nobre ministro; mas não lhe peço agora uma contestação. Solicito de S. Exc. sómente que tome em consideração, se valer a pena, as reflexões que passo a fazer, porque da apreciação do estado do thesouro depende muito a politica financeira do nobre ministro e o que elle tenha de propôr ás camaras no projecto de lei do orçamento.

Exercicio de 1878—1879: receita orçada 102,000:000$; arrecadada, ... 110,000:000$, com a emissão de papel moeda e o emprestimo do anno passado e o liquido dos depositos, subio a receita desse exercicio a 221,039:000$, que comparada com a despeza total de . . . . . , . 190,132:000$, deixa um saldo de. . . . . 30,907:000$.

Fxercicio de 1879—1880: despeza orçada 115,428:000$; receita orçada. . . . . 116,958:000$; donde resulta um saldo de 1,500:000$, que com os depositos. . . (4,725:000$), eleva o mesmo saldo a. . . . 6,225:000$.

Mas o nobre ministro faz o seguinte calculo: reduz a receita deste exercicio a 110,000:000$, quando ella foi orçada em 116,958:000$; e foi levado a esta reducção pelo processo da tabella n. 3 de seu relatorio, processo inexacto, que não póde deixar de induzir em erro.

Não teve presentes todos os balancetes do exercicio, mas sómente os de alguns mezes; calculou proporcionalmente para os mezes de que não havia balanço, e a renda do semestre addicional equiparou a do semestre addicional do exercicio anterior.

Ora, no exercicio de 1879—80 tivemos novos impostos que se cobraram em parte no seu segundo semestre desse exercicio; e a renda devia ter por outras cousas augmentado, visto que no exercicio anterior elevou-se de 102,000 contos, em que foi orçada, em 110,000 contos.

Não vejo, pois, razão para que o nobre ministro reduza o orçamento da receita de 116,000:000$ a 119,000,000$.

O saldo conhecido do exercicio de 1878 a 1879, como vemos, é de 30,907:000$, mas o nobre ministro o reduz a. . . . . . 6,001:000$, presumindo que este saldo de um exercicio que está sendo liquidado e do qual brevemente teremos synopse, será em grande parte absorvido por despezas ainda não conhecidas. Isto não é provavel. Entre as synopses e as liquidações, definitivas dos exercicios ha sempre differenças para menos quanto aos saldos, mas nunca differenças tão consideraveis:

O liquido dos depositos, que no exercicio anterior foi de 4,725:000$, neste o nobre ministro o reduz a 3,000:000$; e deste modo orça a receita total do exercicio corrente em 119,000:000$, comparando-a com a despeza já conhecida de 132,586:000$, calcuta um *deficit* de. . . . 13,586:000$. Mas, feito o calculo, como entendo, que será mais approximado á verdade, teremos para despeza totel a mesma que dá o nobre ministro. . . . . . 132,586:000$; e para a receita. . . . . . 116,958:000$, a orçada, mais 4 725:000$ o liquido dos depositos, e 20,000:000$, parte do saldo do exercicio anterior, dando mais do dito saldo para despezas ainda não previstas. A receita será assim de 141,003:000$, e, comparada com toda a despeza orçada pelo nobre ministro, teremos um saldo de 9,097:000$.

Para o proximo exercicio de 1880 a 1881, regula a mesma lei de orçamento do anno passado. Portanto deve esse exercicio deixar um saldo de 6,225:000$, que sommado com o saldo do exercicio anterior de 9,097:000$, dá o total de 15,322:000$

Demos, porém, que este saldo de. . . . . 15,322:000$ seja ainda reduzido de. . . . . 5,000:000$ a 10,000:000$; o resultado será uma sobra, mais ou menos consideravel, e não o *deficit* que o relatorio do nobre ministo estima como provavel.

Emquanto ao exercicio de 1881—1882 eis aqui o meu calculo; porque o nobre ministro não o avaliou no seu relatorio; receita orçada 116,958:000$: deposito 4,000;000$; saldo anterior (do saldo de 15,000:000$ só tomo isto) 6,000:000$, o que dá uma receita total de 126,000:000$. Comparada com a despeza de. . . . . 118,282:000$, que é orçada, acha-se o saldo de 8,672:000$.

Logo o estado do thesouro não é tão precario como o apresenta o relatorio do nobre ministro da fazenda.

E de passagem direi ao nobre ministro que não vi palavra no seu relatorio (não sei se esses esclarecimentos se encontram no relatorio do ministro da agricultura) quanto ao capital da empreza do Paraná, que foi adiantado ao governo. Não contei com este capital, porque o governo tem de restituil-o á medida que se fôr construindo a estrada; mas nos documentos officiaes esse adiantamento de um capital, talvez de mais de 12,000:000$, deve apparecer.

Espero, pois, que o nobre ministro não se esqueça de cumprir sua promessa de rever nossas imposições tanto quanto lhe seja possivel em tão curto espaço de tempo, para reduzir algumas taxas que estão vexando demasiadamente a população; e não é justo que esta continue a soffrer, sem uma necessidade bem reconhecida gravames que não foram tão pesados durante a guerra do Paraguay.

O nobre ministro, para que possa prestar algum auxilio ás fontes de nossa producção, isto é, á lavoura, ao commercio e ás industrias em geral, deve apreciar o nosso estado financeiro com mais approximação da verdade; deve para isso pôr em contribuição os esforços de todos os funccionarios que lhe são subordinados; que trabalhem e trabalhem activamente, porque não é possivel que continue esse estado de cousas a que tenho alludido.

Cumpre reconhecer que quando o soffrimento publico passa de sertos limites e se prolonga, não se póde contar muito com a paciencia e prudencia do povo.

O nobre ministro não receie embaraços da parte de seus adversarios para uma politica que tenha por alvo o interesse publico acima de tudo; para uma politica que reconheça que somos todos brasileiros e que embora separados por nossas crenças politicas, podemos concorrer muitas vezes para que se faça o que mais convém á nossa patria, pois que é anachronica com o estado de nossa civlisação, com os progressos que têm feito os nossos costumes, a politica que não tiver por base a moderação e a tolerancia para com os adversarios.

O Sr. Barros Barreto:—Apoiado.

O Sr. Visconde do Rio Branco:—Não me refiro em tão justas observações a esta todas. Todavia devo chamar especialmente a attenção do nobre ministro para a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Ali ha benemeritos de um e outro lado; é uma provincia onde, quer o partido conservador, quer o partido liberal, contam muitos heróes, que expuzeram suas vidas em defeza do imperio e que tem prestado serviços relevantes. E' necessario que sobretudo a politica naquella provincia seja uma politica justa e moderada.

Eu faço alto conceito dos sentimentos naturaes dos chefes politicos que hoje mais influem nessa provincia, mas receio muito a influencia das paixões locaes. E' preciso que o nobre ministro lhes preste o seu auxilio para que a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul goze hoje, não peço mais, a mesma tolerancia que gozou quando governavam os conservadores.

(Muito bem; muito bem.)

A discussão ficou adiada pela hora.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho):—Sr. presidente, vou responder ao meu mais intransigente adversario nesta ou aquella provincia, mas a casa.

O nobre senador por Matto-Grosso, oppondo-se á eleição directa, apezar de conhecer que o paiz a quer, que nenhum outro processo eleitaral póde produzir effeitos beneficos, revela-se um adversario intransigente, posso dizel o, sem ser accimado de injusto este meu conceito.

E essa intransigencia tornou-se mais saliente com o theor de seu discurso.

Se um outro senador que não tivesse o mesmo traquejo de governo, viesse ao senado mostrar-se triste pela sorte do paiz como mostrou-se o nobre senador, eu não repararia; mas, que o nobre senador, acostumado ás difficnldades do governo, tendo dirigido a náo do estado em circunstancias criticas, venha hoje, quando a situação melhora a olhos vistos, chorar sobre nossas desgraças, repetir e partilhar as apprehensões de outros, é o que eu não poderia esperar.

Acompanharei, porém, o illustre senador: mostrarei a exageração de suas proposições, e, fazendo isto, procurarei dar uma resposta completa ao seu discurso.

Disse S. Exc. que não é pessimista, mas não participa da tranquilidade de espirito dos actuaes ministros; nota que ha desanimo em alguns espiritos, e destes sentimentos participa

Como demonstrou o nobre senador esta these? Dizendo o seguinte:

« A lavoura mostra-se apprehensiva e clama pela acquisição de braços o de capitaes, assim como por instrucção profissional; o commercio pede providencias que lhe protejam a liberdade de associação e garantam os direitos reciprocos dos associados e de seus mutuarios; pede, finalmente, ao governo uma politica financeira, que dê mais desenvolvimento ao trabalho productivo do paiz. «

Sr. Presidente, analysemos estas proposições.

« A lavoura soffre porque não tem braços, capitaes, nem ensino profissional. »

Mas este soffrimento da lavoura não é de hoje; ha muito tempo que ella pede braços, que o governo não póde ministrar-lhe na proporção reclamada.

O Sr. Dantas (ministro da justiça):—Apoiado.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): —Ha muito tempo que a lavoura pede ensino porporcional, que o governo não tem podido organizar devidamente; mas apezar disto tem sempre prosperado, a sua producção tem-se augmentado.

Se, pois, a nossa renda cresce de modo notavel em algumas provincias do imperio, como nas de S. Paulo, Pará, Amazonas e outras, segue-se que, se não temos tudo quanto desejamos, nem, por isso estamos nas circumstancias lamentaveis que o nobre senador descreve.

Mas, se S. Exc. examinar este assumpto, sob o ponto de vista em que deve ser encarado, isto é, sobre o numero de crimes perpetrados no imperio, ainda verificará que a segurança individual não peiorou unicamente porque um on outro juiz de direito, que não sabemos se cahio no desagrado da população, por actos bons ou máos de sua parte, foi apupado; unicamente porque um individuo offendido pela imprensa procurou desforço pessoal.

Pois, por dous ou tres factos destes, póde-se concluir que a segurança individual acha-se em peiores circumstancias do que anteriormente, que não ha bastante garantia de vida e propriedade? Não; e é por isso que eu disse que admirava que um homem traquejado no governo, que assistio aos acontecimentos graves do norte por occasião do tumulto denominado *quebra-kilos*; que presenciou, como estamos presenciando, um estado lamentavel no Rio S. Francisco, viesse lastimar factos gue reproduzem-se constantemente, e que não poderão deixar de reproduzir-se emquanto as distancias forem grandes e o governo não tiver meios amplos de garantir sufficientemente a segurança individual em toda a parte.

Comprehendo que um deputado novel, que queira aggredir o governo, empregue esse recurso; mas não posso conceder que um homem tão notavel aponte como defeito de uma situação ou de uma época, um estado de cousas que existio sempre, e que não póde ser alterado profundamente senão depois de muitos annos de esforços, e pelo impulso da civilisação.

Disse mais o nobre senador que: « o espirito de associações está morto, definha. »

Senhores, o senado tem um projecto cujo fim é animar este espirito de associação.

O Sr. Dantas (ministro da justiça):—Apoiado; já pedimos que désse parecer.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): Examine a commissão o respectivo projecto, emende-o, corrija-o, emple-o, e as vistas do nobre senador serão satisfeitas.

O honrado senador não quer que o governo seja tudo, e o acompanho neste ponto; mas, se assim é, trabalhem, façam o que o governo não póde fazer, e deixemos de esperar tudo do governo; desde que este não póde com dinheiro animar e desenvolver o espirito de associação, porque delle não dispõe. E' preciso para conseguir-se esse *desideratum* a applicação de medidas adequadas, como sejam, entre outras, uma boa legislação; e para isso o senado não precisa do governo, póde realisal-o no projecto que está affecto á sua consideração.

« Apopulação está soffrendo impostos mais graves do que no tempo da guerra. »

Quem é a causa disto? somos nós todos: e, se eu não temesse ser injusto com o nobre senador, o que não está em minha intenção, porque o estimo muito, diria: se culpado ha mais do que outros, seria justamente S. Exc. Sinto que o nobre senador não esteja presente, porque isto, até certo ponto, me constrange na resposta, que lhe estou dando.

Seria S. Exc. mais calpado, do que nós opposição e governo destes ultimos tempos, porque recordo-me de que depois da guerra o nobre senador annunciou saldo; com o que nos levou a nós todos a fazer o seguinte raciocinio: « Se, depois de uma guerra atroz, em que se gastou 700 e tantos mil contos, o paiz apresenta saldos, e seu estado é annunciado em condições tão prosperas, as nossas circumstancias são muito lisongeiras. Então começaram os augmentos de ordenados, o emprehendimento de grandes e custosas obras e deu-se desenvolvimento ás estradas de ferro. Contratou-se a empreza do abastecimento de agua á esta cidade, sem duvida de grande utilidade, mas muito dispendiosa. Emfim nos lançamos em uma carreira de melhoramentos, que não duvidarei considerar patriotica.

Não censuro a ninguem por isso, mas deu em resultado uma situação financeira difficil, que teve de ser debelada pelo ministerio passado, e que espero em Deus, será levada a um bom estado pelo actual, ajudado como deve ser pelas duas camaras.

A estas considerações devo accrescentar que sobreveio a secca do norte, por si sufficiente para produzir um *deficit*, pelo qual ninguem é responsavel.

Diante de semelhante calamidade, que em outras épocas não assumira taes proporções, o governo deu prova de um espirito altamente generoso, mandando se distribuir soccorros a todos que delles precisavam.

O Sr. Silveira da Motta:—Mas deram tambem aos que não precisavam.

O Sr. Saraiva (presidente do conselho): Distribuiram-se soccorros e esmolas por toda parte como ainda não fez governo algum do mundo, porque na Europa e em toda parte que sobrevém algumas dessas calamidades, o parlamento vota quantias que são distribuidas; aos poderes sociaes para os ajudar a occorrerem ás respectivas necessidades; mas não se faz como se fez entre nós tomando o estado a si o encargo de soccorrer as populações devastadas, organisando até uma administração especial para esse fim, e creando por toda a parte repartições encarregadas de distribuir soccorros a quem os reclamasse.

Não censuro este espirito de generosidade; apenas recordo o facto para mostrar a razão das despezas excessivas com a secca, as quaes aggravaram extraordinariamente nosso estado financeiro, não havendo quem se possa dizer responsavel por esse facto, desde que ninguem póde ser culpado pela sobreveniencia da secca.

Como admira-se o nobre senador que depois de uma guerra, e occorrendo todas essas circumstancias, o honrado ex-ministro da fazenda pedisse ás camaras novos impostos? Por que modo poderia o honrado ex-ministro dominar a situação difficil, em que encontrou as finanças, e organisar um orçamento equilibrado? Não havia outro caminho a seguir.

Hoje a situação mudou, o ministerio actual não póde, não deve ter a mesma linguagem: a secca desappareceu, algumas obras extraordinarias cessaram. O governo não emprehenderá novas obras, nem fará despeza que não seja reconhecida util e necessaria e votada pelo parlamento. Estamos pois em bom caminho; e foi por isso que annunciei a esperança de que no exercicio de 1881 a 1882 a nossa receita ordinaria bastará para satisfazer a despeza ordinaria.

(Continúa)

FOLHETIM

—

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(Versão para o Diario de Pernambuco)

(Continuação do n. 129)

XII

Certa manhã, Rosina despertou no alvo leito do quarto para onde tinha sido levada.

A larga janella aberta deixava penetrar o ar fresco e leve, e o sol nascente desenhava na parede os cimos rendados de algumas folhas da figueira encostada ao muro.

Mas adiante balouçava-se nos ares o alto penacho de um ponteagudo cypreste, e uma roseira de Bengala, toda coberta de flôres, trepava-se-lhe pelo tronco em festões caprichosos.

Um melro cantava com todas as forças pousado nos galhos da figueira.

Junto ao leito estava uma imagem do Volto Santo mettida n'um quadro amarello, tendo na parte inferior um ramo bento de oliveira.

Rosina conhecia-o bem, por que fôra ella quem alli o collocara na ultima Paschoa.

Como todos esses objectos lhe eram caros e familiares!

— Quanto tempo faz, pensou ella, que eu vivo aqui neste quarto aceiado e são? E porque me acho tão fatigada?

Fechou os olhos, e procurou recordarse. Acudio-lhe á mente que adoecera na montanha, no momento em que era preciso reconduzir os rebanhos ao Maremme, afim do evitar as neves do inverno. Ella ficara na estrada, e a Strega tinha-a levado para alli.—Seu pai viria buscal-a na primavera.

— Sim, é isso, pensou ella, lembro-me bem agora.

— Depois, proseguio ella como em sonho, estive muito doente, e uma multidão de sonhos horriveis atormentaram-me no delirio da febre. Sinistras figuras, indiziveis soffrimentos me perseguiram.— E ella olhou em torno de si com um começo de inquietação, como que inquerindo:—Foram realmente sonhos? Não havia nada de real nesses soffrimentos?

Em um canto do quarto ella vio o perfil de uma mulher que se conservava inclinada e immovel, salvo o movimento que fazia com a agulha que ia e vinha incessantemente entre os seus dedos.

— Quem é esta mulher? ainda inquerio ella.

Mas, de repente, sentando-se na cama, com as palpebras dilatadas e os labios tremulos, exclamou:

— Gelsomina! Gelsomina, onde está minha filha?

N'um fechar d'olhos, os braços de Gelsomina cercaram-n'a, forçando-a com brandura a tornar á deitar-se, e Gelsomina disse-lhe alegremente:

— *Dio siá benedetto*! tu me reconheces. Agora fica quieta: tu vais ficar bôa; a *mamma* bem o dizia, e tinha razão. Tua filhinha, essa queridinha vai perfeitamente bem! desde que eu a amamento tem engordado á olhos vistos, e dentro em breve terá as faces tão rosadas como as do meu rapazinho.

— Tu a amamentas!... obrigada, murmurou a pobre moça aniquillada por esse esforço; e proseguio em tom mais baixo:

— Então tu ainda me amas, Gelsomina?

— Se te amo, *carina*? não sou só em fazel-o; todos aqui te querem tanto bem! Tonina ficou tão furiosa, quando soube que tinhas soffrido muito sem nada lhe dizeres, que ainda não t'o perdoou, e nós tivemos muito trabalho em acalmal-a. E o pobre Angelino!...

Uma expressão dolorosa atravessou o pallido rosto de Rosina, e Gelsomina calou-se.

Lentamente, pouco a pouco, voltaram as forças á doente, de sorte que pouco depois ella pôde descer e sentar-se na *loggia*, tendo a filhinha aos pés.

Todos olhavam-n'a com compaixão, e se calavam na sua presença como se quizessem occultar-lhe alguma cousa.

Quando Rosina pôde dar alguns passos, disse á Giuditta:

— Amanhã é domingo; eu desejo que a senhora me empreste um véo para que eu possa ir á igreja.

Giuditta, tomando entre as suas ambas as mãos da rapariga, fitando-a com fixidez, disse-lhe:

— Deves saber que não é costume irem as viuvas á igreja de publico, nos primeiros tempos de luto.

Rosina estremeceu, e murmurou:

— As viuvas... e subitamente seu rosto se transfigurou, e ella exclamou:

— Oh! Deus! o que fiz! Fui eu quem o matou? Não me lembro mais,—esqueci-me,—eu já não sabia o que fazia. Tomei de uma faca.... fui eu quem o matou.

— *Zitta*! *Zitta*! Acalma-te, disse Giuditta. elle morreu no hospital e teve uma morte horrivel. Julga-se que fôra mordido por um cão damdado.

Rosina deu um grito terrivel, e batendo violentamente com as mãos na cabeça, exclamou:

— Fido! foi elle quem me vingou. Oh! pobre Neri!

Nos olhos de Giuditta assomou uma lagrima, e ella disse com doçura:

— Tu lhe perdôas, *poverina*?

— Perdoar-lhe! disse Rosina indignada, quando sou eu, pobre peccadora, que careço de perdão! Oh! a senhora não sabe, Giuditta! Eu quiz matal-o; depois quiz fazel-o prender e enforcar. Oh! agora lembro-me bem! A *Madona* ha de perdoar-me, não é verdade, Giuditta? Eu era tão desgraçada! estava tão desesperada! Com certeza estava louca!

— *Poverina*! murmurou a Strega que chorava lagrimas ardentes.

XIII

Quando Rosina ficou completamente restabelecida, um dia procurou a Strega e lhe disse:

— Giuditta, desta feita não quero que a senhora me accuse de ingrata. A senhora salvou-me a vida outra vez, e eu só tenho um meio de lhe provar meu reconhecimento. Vou deixal-a.

— Porque! inquerio a *contadina*. Para onde vás?

— Vou tratar de ganhar meios de vida para mim e minha filha.

— E o que farás?

— Cantarei. Ouça: a senhora não sabe tudo. Uns *sigaori* se me offereceram para me ensinarem a cantar, dizendo-me que, quando eu soubesse, dar-me-hiam tanto dinheiro, tanto ouro quanto eu quizesse.

Giuditta abanou a cabeça. Rosina pareceu reflectir.

— Minha filha!—Um véo de tristeza velou seu olhar.—Ah! sim, bem o sei, ser-me-ha preciso separar-me della; mas eu deixal-a-hei com a senhora. Eu de certo fal-a-hia infeliz. A senhora ha de cuidar della e amal-a; e, quando eu estiver rica, virei tomar conta della, e nunca mais nos separaremos.

Giuditta, collocando-lhe a mão no hombro, lhe perguntou com gravidade:

— Reflectiste bastante no que vais fazer? Tu não sabes ler, és ignorante, nada conheces da vida que te aguarda no lugar para onde vás. Eu tambem pouco sei; mas adivinho que é no theatro que te querem fazer cantar, e penso que as actrizes, essas mulheres que á todos mostram os hombros e os braços e cantam por dinheiro, não vão direitas ao paraizo. Linda como ainda és, apezar dos teus infortunios e soffrimentos, adivinho os perigos que has de encontrar. Não faz nenhum mal cantar, ao contrario faz bem, e eu nunca esqueci o tempo em que tu alegravas nossos coracões quando tua linda voz estridulava aqui em casa; mas cantar diante de tanta gente... no theatro... Aqui mesmo, quando chega a época dos *maggi*, dos mysterios, o cura não gosta das cantorias, por que todos os rapazes se exaltam por causa das raparigas que cantam bem e recitam bem seus papeis. Tu te aconselhaste com o teu confessor?

Rosina abaixou a cabeça e disse:

— Não.

— Porque?

— Por que era inutil. Sei com antecedencia que álle ha de dizer-me o que me disse padre Romano.

— O que te disse elle?

— Que se eu aceitasse as propostas daquelles *si nori*, iria para o inferno.

Giuditta persignou-se dizendo:

— Jesus, Maria! E tu ainda hesitas?

— O que quer a senhora? respondeu Rosina com abatimento. E' preciso que eu ganhe o meu pão e o de minha filha. Nada tenho no mundo, sou maldita, a *jettatura* me persegue. Que importa, pois, que eu me perca de um ou de outro modo? Quero ao menos que minha perda aproveite á criança. Ah! Giuditta, a senhora ainda não sabe tudo. Quando fui encontrada prostrada junto da sua porta, tinha sido minha intenção deixar aqui minha filha, esperando que ainda teria forças para fugir. Eu queria ir fosse para onde fosse, para um recanto da montanha, afim de alli morrer só, longe de todos, por que eu estava farta de uma vida que tão amarga fôra para mim. O proprio Deus, porém, não me quiz; parece que ainda não soffri bastante!

Giuditta tapou-lhe a bocca com a mão, dizendo-lhe:

— Cala-te, não blasphemes. Demais, o que pensas? cada uma de tuas palavras encerra uma censura á mim. Sem duvida, se eu tivesse melhor velado por ti, teria evitado que fosses tão infeliz. Se partires para ir cantar no theatro, então sim, é que acarretarás a maldição á tua filha. Fica comnosco, *poverina*. Stefanino acaba de partir para o exercito. Therezona já falla de amores com o filho do *fattore* de Pouzzolles; na primeira opportunidade, ella tambem desprenderá o vôo como suas irmãs, e a pobre Giuditta ficará só. Porque queres, pois, abandonal-a?

Rosina abaixou a cabeça afim de occultar o rubor que tingia-lhe a fronte e as faces, e disse tristemente:

— E' preciso. Não me peça para ficar, Giuditta, por qne é preciso que eu parta. Se a senhora me aconselha que eu não vá cantar, ha ainda a manufactura; e talvez que lá me aceitem agora.

Giuditta protestou energicamente, dizendo:

— Não quero. Prohibo-te que penses nisso. Bastam as torturas e tormentos que já alli soffreste. Não, *figlia mia*, tu és da raça dos passarinhos, que foram feitos para viverem ao ar livre. A gaiola não te quadra, e eu amo-te bastante para não consentir que te vás encerrar n'uma prisão ou vás vender tua alma cantando no theatro.

— Pobre de mim! pensou Rosina. Neri nunca me amou!!

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42